

Plano de Atividades e Orçamento

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS



2026



Plano de Atividades

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

2026



Ficha

Técnica

Avaliação de acordo com a Metodologia Políticas Públicas Justas para Todas as Gerações (SOIF – School of International Futures)

Nível	Classificação (Gulbenkian)	Definição para a OMD	Ícone
+2	Claramente Justa (Regenerativa)	A medida cria dinamicamente novos ativos, equidade e resiliência para as gerações futuras. Deixa os futuros membros melhor do que os atuais.	
+1	Provavelmente Justa (Sustentável)	A medida não compromete o futuro. Os benefícios de longo prazo são iguais ou superiores aos custos.	
0	Inconclusiva (Neutra/Incerta)	O impacto é desconhecido, irrelevante para a justiça intergeracional, ou os ónus e benefícios de longo prazo equilibram-se.	
-1	Provavelmente Injusta (Ónus)	A medida impõe um ónus (financeiro, ambiental, etc.) às gerações futuras sem um benefício claro que o compense.	
-2	Claramente Injusta (Extrativa)	A medida consome recursos ou limita opções das gerações futuras para o benefício principal ou exclusivo da geração atual.	

CICLO DE PUBLICAÇÃO

E PERÍODO COBERTO PELO PLANO

Este plano refere-se às atividades realizadas e orçamento disponível para o ano de 2026 (de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2026) e tem uma periodicidade anual.

DATA DE APROVAÇÃO

3 de novembro de 2025 (Aprovado na reunião do Conselho Diretivo)

CONCEÇÃO E DESIGN

Ordem dos Médicos Dentistas

CONTACTOS

Para qualquer esclarecimento, por favor contactar:

OMD (Ordem dos Médicos Dentistas)

Av. Dr. Antunes Guimarães nº463

4100-080 Porto, Portugal

T (+351) 226 197 690

geral@omd.pt

Glossário

de Acrónimos

AI – Artificial Intelligence / Inteligência Artificial

Tecnologia que simula processos de inteligência humana, aplicada na OMD para automatização, análise de dados e apoio à decisão.

APMD – Associação Profissional dos Médicos Dentistas

Entidade predecessora da OMD, criada pela Lei n.º 110/91 e em vigor até 1998.

ARP – Avaliação de Riscos Psicossociais

Ferramenta de diagnóstico utilizada para medir e mitigar riscos psicossociais e promover o bem-estar dos colaboradores.

BI – Business Intelligence

Conjunto de tecnologias e práticas para recolha, análise e visualização de dados, usado na OMD para suporte à decisão.

CD – Conselho Diretivo

Órgão executivo superior da OMD, responsável pela gestão e orientação estratégica.

CDD – Conselho Deontológico e de Disciplina

Órgão que assegura o cumprimento das normas éticas e disciplinares da profissão.

CED – Council of European Dentists

Organização europeia que representa as associações e ordens profissionais da medicina dentária perante as instituições da União Europeia.

DPC – Desenvolvimento Profissional Contínuo

Estratégia estruturada de aprendizagem permanente e atualização de competências dos médicos dentistas.

DP – Desenvolvimento Profissional

Dimensões de evolução profissional incluídas no modelo de DPC (clínica, científica, ética, deontológica e de gestão/liderança).

DE – Diretor Executivo

Responsável pela gestão operacional e execução da estratégia aprovada pelo Conselho Diretivo.

eNPS – Employee Net Promoter Score

Indicador de lealdade e satisfação interna dos colaboradores, usado para medir o envolvimento organizacional.

ERP – Enterprise Resource Planning

Sistema integrado de gestão (na OMD, Microsoft Dynamics 365 Business Central) que centraliza processos administrativos e financeiros.

ESG – Environmental, Social and Governance

Conjunto de práticas e métricas de sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governação corporativa.

FDI – Fédération Dentaire Internationale / World Dental Federation

Federação mundial que representa associações de medicina dentária em mais de 130 países.

GAMD – Gabinete de Acompanhamento ao Médico Dentista

Estrutura de atendimento e apoio técnico e regulatório aos membros da OMD.

IA – Inteligência Artificial

Ver AI.

IUCS – Instituto Universitário de Ciências da Saúde

Instituição de ensino superior portuguesa com formação em medicina dentária.

IUEM – Instituto Universitário Egas Moniz

Instituição de ensino superior portuguesa com formação em medicina dentária.

NP 4552 – Norma Portuguesa 4552

Norma de certificação sobre conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal.

OE – Orçamento do Estado

Instrumento de planeamento financeiro anual do Governo.

OMD – Ordem dos Médicos Dentistas

Associação pública profissional representativa e reguladora da profissão de médico dentista em Portugal.

OMS – Organização Mundial da Saúde / World Health Organization

Agência das Nações Unidas especializada em saúde pública.

PDP – Plano de Desenvolvimento Pessoal

Instrumento individual de planeamento e acompanhamento do desenvolvimento profissional contínuo.

PESTEL – Political, Economic, Social, Technological, Environmental and Legal Analysis

Ferramenta de análise estratégica que identifica fatores externos que influenciam a organização.

RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados / General Data Protection Regulation

Regulamento (UE) 2016/679 relativo à proteção das

pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais.

RH – Recursos Humanos

Função responsável pela gestão de pessoas, recrutamento, formação e desenvolvimento organizacional.

SGI – Sistema de Gestão Integrado

Modelo de gestão que combina diferentes normas e sistemas (qualidade, ambiente, segurança e conciliação).

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

Sistema de gestão centrado na melhoria contínua e conformidade com a norma ISO 9001:2015.

SRS – Serviço Regional de Saúde

Estrutura pública regional responsável pela prestação de cuidados de saúde (ex. Açores e Madeira).

SNS – Serviço Nacional de Saúde

Sistema público de saúde português, no qual a OMD defende a integração da medicina dentária como carreira.

SST – Saúde e Segurança no Trabalho

Conjunto de práticas e medidas destinadas a prevenir riscos laborais e proteger a saúde dos trabalhadores.

SOAR – Strengths, Opportunities, Aspirations and Results

Ferramenta de planeamento estratégico que identifica as forças, oportunidades, aspirações e resultados esperados, orientando a ação para o crescimento e inovação (utilizada pela OMD no Plano de Atividades 2026).



O futuro de uma instituição constrói-se
com visão de longo prazo.

Em 2026, o novo ciclo já iniciado
entra em aceleração.

Um conjunto de decisões estratégicas,
cuidadosamente delineadas
para a Ordem dos Médicos Dentistas
cumprir o seu maior propósito:
servir os médicos dentistas
e elevar a qualidade dos cuidados
de saúde oral.

O nosso caminho é claro.
O rumo é o da profunda digitalização,
que se consubstancie em mais humanismo,
qualidade e presença.

E o futuro constrói-se numa casa renovada,
projetada para acolher e aproximar.

Audaz e ambicioso,
tal como a classe que representamos!

Índice

6	Nota Introdutória
7	Sumário Executivo
10	Apresentação e Caracterização da OMD
13	Órgãos Sociais
16	Enquadramento Geográfico
17	Membros
22	Missão, Visão, Valores
24	Objetivos Estratégicos
25	Modelo de Governação
27	Análise Estratégica e Análise PESTEL
30	Análise SOAR
33	Prioridades Estratégicas
34	Estrutura Organizacional OMD
37	Eixos Estratégicos
51	Orçamento 2026
64	Anexos

Nota

Introdutória

A estabilidade das organizações está intrinsecamente ligada à solidez do quadro político onde estão inseridas. Independentemente do grau de independência das entidades dentro de uma sociedade, a nossa estrutura social tem um forte vínculo ao modo como o Estado gere a coisa pública e se relaciona com os seus cidadãos.

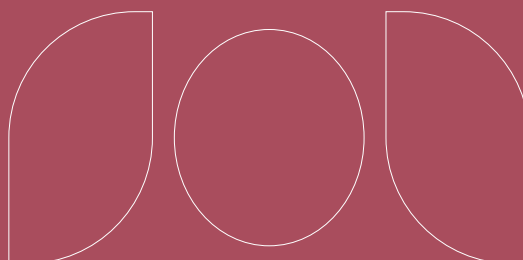
A Ordem dos Médicos Dentistas (OMD), como pessoa coletiva de direito público, não é exceção. No contexto político em que temos vivido, perspetiva-se 2026 como um ano em que ficará concluído um grande ciclo eleitoral. Depois das eleições legislativas, que redefiniram o Governo, e das autárquicas, que elegeram os 308 presidentes das câmaras municipais do país, os cidadãos regressam às urnas para escolher o Presidente da República. Espera-se que haja então uma estabilidade política que permita a todos avanços e concretizações nas ambições coletivas.

As mudanças políticas constantes dos últimos anos têm um impacto direto nas decisões estratégicas que o país precisa de tomar: de cada vez que muda um ministro, há um plano que fica por cumprir, uma série de medidas em curso inacabadas. Não é por acaso que vários estudos apontam que existe hoje uma maior confiança da sociedade civil nas instituições do que nos governos ou entidades de nomeação política.

Não obstante as diferentes direções dos ventos, a OMD tem procurado executar os planos que define. O plano que aqui se apresenta é particularmente ambicioso e desafiante. A nossa Ordem vive aquele que será, eventualmente, o mais profundo período de reformas e transformações estruturais. Pretende-se que se abra um novo ciclo, mais consentâneo com a realidade com a qual lidamos diariamente. Entre as medidas agendadas para 2026, destaque para o início das obras da nova sede e o avanço de um processo de digitalização profunda dos serviços prestados, que facilitará o relacionamento dos membros com a OMD. É nossa intenção reforçar a proximidade com os médicos dentistas, para que a Ordem lhes seja cada vez mais útil, através de uma melhor comunicação, novas ferramentas e iniciativas de apoio profissional.

Na sequência das recentes alterações estatutárias e da própria estrutura da OMD, queremos que a Ordem seja uma instituição moderna, próxima e viva, com um papel público relevante, quer na defesa e na valorização da profissão, quer na promoção da literacia em saúde oral, na produção científica, no reforço do *advocacy* e na capacidade de intervenção política.

Em 2026 vamos continuar a trabalhar para uma Ordem em transformação, mais preparada para o futuro, mais capaz de apoiar os médicos dentistas e o desenvolvimento da medicina dentária em Portugal.



Sumário

Executivo

O Plano de Atividades e Orçamento da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) para 2026 marca uma nova etapa na modernização e afirmação da instituição, consolidando o ciclo de transformação iniciado em 2025. Sustentado na visão de uma OMD moderna, digital, próxima e orientada para o futuro, este plano reforça o compromisso de preparar a profissão e a própria Ordem para os desafios da próxima década, com base na inovação, na capacitação e na sustentabilidade.

Num contexto nacional em transição, de redefinição das políticas de saúde, pressão económica e mudança tecnológica acelerada, a OMD assume uma posição de liderança transformacional, integrando visão estratégica, eficiência organizacional e responsabilidade pública. O objetivo é simples e ambicioso: **garantir que a medicina dentária em Portugal continua a ser uma profissão de futuro**, socialmente relevante, tecnologicamente avançada e humanamente centrada.

O **Plano 2026** estrutura-se em **seis pilares estratégicos**, que refletem as prioridades e ambições da organização:

01 MODERNIZAÇÃO E EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL



Consolidação da transição digital com a migração integral para um novo ERP Business Central, implementação de ferramentas de Business Intelligence e certificação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015. A OMD transforma a sua operação num ecossistema de processos ágeis, baseados em dados e orientados para resultados.

02 SUSTENTABILIDADE E CRESCIMENTO



Implementação de uma estratégia integrada de sustentabilidade, cibersegurança e governação de dados, garantindo o uso responsável dos recursos e o cumprimento das melhores práticas ESG. A aposta na formação digital e no desenvolvimento contínuo das equipas assegura uma transição tecnológica com impacto humano e social.

03 REFORÇO POLÍTICO E INSTITUCIONAL



Consolidação da voz da OMD como ator estratégico no sistema de saúde. A defesa da criação da Carreira Especial de Médico Dentista no SNS, o Roteiro da Medicina Dentária e o Roteiro do Setor Social reforçam a presença da Ordem junto do poder local e da sociedade civil. Programas como Médicos Dentistas na Comunidade e o Barómetro da Saúde Oral ampliam a relevância pública da profissão.

04 VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS



O capital humano é o motor da mudança. Em 2026, serão reforçadas as políticas de bem-estar, igualdade e desenvolvimento, com a segunda Avaliação de Riscos Psicossociais, a consolidação do programa Ritmo+, a implementação da Política Salarial e novos programas de formação e mentoria para líderes e jovens profissionais.

(continuação)

05 FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM OS MÉDICOS DENTISTAS



A OMD renova a sua comunicação e proximidade, promovendo uma cultura de diálogo permanente com os membros. A estratégia multicanal integra novas plataformas digitais, podcasts, OMD TV e iniciativas presenciais que reforçam a coesão da classe. A introdução progressiva de ferramentas de Inteligência Artificial potenciará a eficiência e personalização dos serviços prestados.

06 NOVAS INSTALAÇÕES – INVESTIMENTO EM FUTURO



2026 será o ano do arranque da construção da nova sede da OMD, um investimento estratégico em infraestrutura e identidade institucional. O novo edifício, na Av. Dr. Antunes Guimarães/R. Fonte da Moura, representa mais do que uma mudança física: simboliza uma Ordem voltada para o futuro, sustentável, acessível e tecnologicamente preparada. O Plano de Mudança para as instalações provisórias garantirá continuidade, segurança e ergonomia ao longo de todo o processo.

Com estes eixos, a OMD afirma-se como uma organização em evolução contínua, que conjuga tradição e inovação, rigor e proximidade, missão pública e visão global.

A aposta em dados, qualidade e competências prepara uma profissão rejuvenescida, tecnologicamente competente e socialmente comprometida, apta para servir melhor os cidadãos e projetar Portugal na vanguarda da saúde oral europeia.

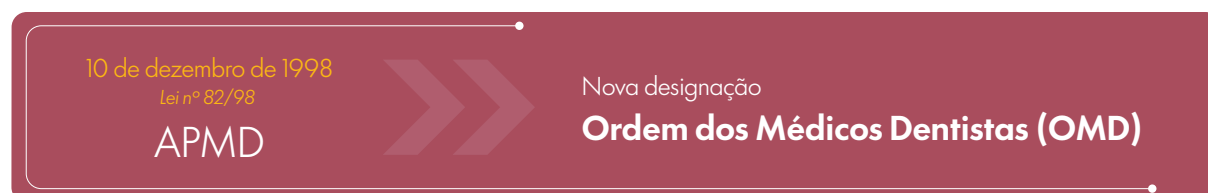
○ **Plano de Atividades e Orçamento 2026** traduz, assim, um compromisso com o futuro: **construir uma Ordem mais moderna, mais humana e mais relevante**, capaz de transformar a profissão e inspirar confiança na sociedade que serve.



Legado, reinvenção, liderança,
confiança, próxima geração

Apresentação e Caracterização da OMD

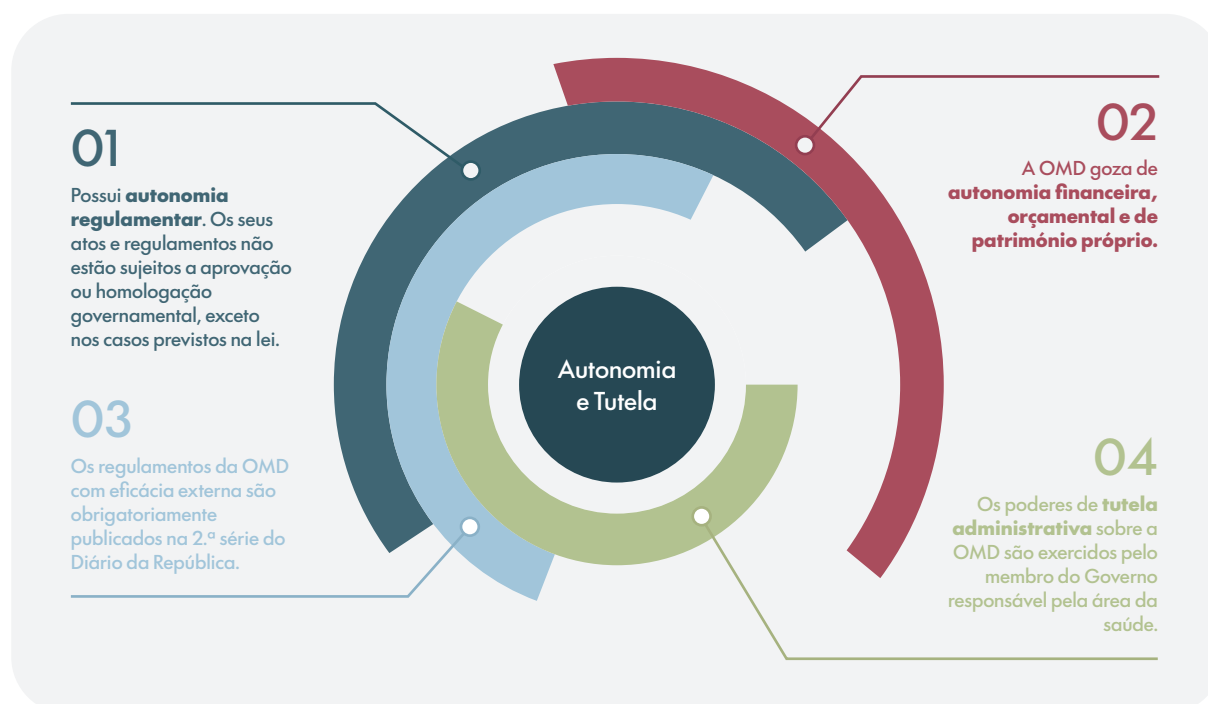
No início era a Secção de Medicina Dentária da Ordem dos Médicos. Por força da Lei n.º 110/91, de 29 de agosto, seguiu-se-lhe a Associação Profissional dos Médicos Dentistas (APMD), que sobreviveria cerca de sete anos.

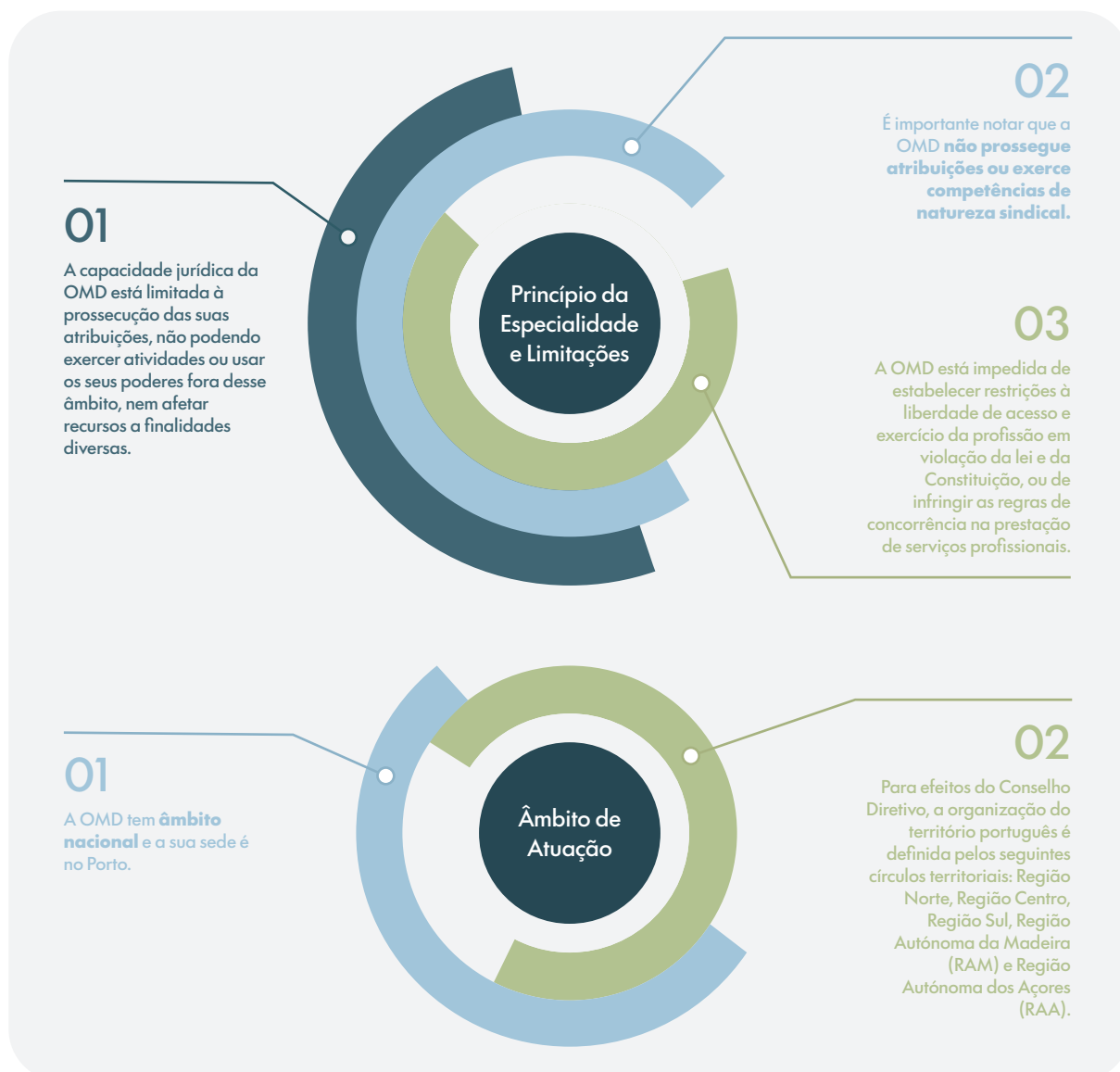


A Lei n.º 110/91, de 29 de agosto, aprovou também o Estatuto da Associação Pública Profissional que tinha criado. A alteração daquele documento surgiu, naturalmente, em 1998, como consequência dos efeitos produzidos pela Lei n.º 82/98, de 10 de dezembro.

Em 2003, procedeu-se a mais uma revisão do agora Estatuto da Ordem dos Médicos Dentistas, através da Lei n.º 44/2003, de 22 de agosto. Devido à publicação da Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, a OMD procedeu à terceira alteração do seu Estatuto, conformando-o com a lei publicada e anteriormente referida, surgindo a Lei n.º 124/2015, de 2 de setembro. Com a Lei n.º 73/2023, de 12 de dezembro, foi estabelecida a quarta alteração no seu Estatuto que está atualmente em vigor.

A OMD é uma associação profissional, pessoa coletiva de direito público, que se rege pela respetiva lei de criação e pelo disposto no seu Estatuto. Segue a lei geral da República Portuguesa nos restantes casos, bem como as normas e os princípios de Direito aplicáveis.





Principais atribuições da Ordem dos Médicos Dentistas

As atribuições da OMD, exercidas no âmbito nacional, são vastas e centram-se na regulação, defesa e promoção da profissão e da saúde oral.

As principais atribuições incluem:

Regulação e acesso à profissão

- Atribuir, em exclusivo, o título profissional de médico dentista.
- Regular o acesso à profissão pelo reconhecimento de qualificações profissionais.
- Reconhecer qualificações profissionais obtidas fora do território nacional, em conformidade com o Estatuto e o direito da União Europeia ou convenção internacional.
- Elaborar e atualizar o registo dos seus membros, o qual deve ser público (sem prejuízo do RGPD).

(continuação)

Deontologia, ética e qualificação profissional

- Definir, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas da profissão.
- Regular e defender a ética, a deontologia e a qualificação profissional dos seus membros, visando assegurar o direito dos utentes a uma medicina dentária qualificada.
- Zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão.
- Promover a criação e conferir os títulos de especialidade no âmbito da medicina dentária e organizar os respetivos colégios.
- Promover o desenvolvimento da cultura médico-dentária, da sua nomenclatura e da qualificação dos médicos dentistas.
- Promover a formação profissional contínua.

Poder disciplinar e fiscalização

- Exercer o poder disciplinar sobre os seus membros nos termos do Estatuto.
- Realizar as necessárias ações de fiscalização sobre a atuação profissional dos seus membros.

Defesa da profissão e da saúde pública

- Fomentar e defender os interesses da saúde oral, definindo parâmetros da qualidade no exercício da medicina dentária, e zelando pela sua função social, dignidade e prestígio.
- Defender o cumprimento da lei, do Estatuto e dos regulamentos, atuando judicialmente contra quem pratique ilegalmente atos de saúde oral ou use ilegalmente os títulos de médico dentista ou especialista.
- Garantir que o exercício da profissão observa o princípio da livre concorrência e as regras de defesa contra a concorrência desleal.

Cooperação e legislação

- Colaborar com as demais entidades da Administração Pública na prossecução de fins de interesse público relacionados com a profissão e com a política nacional de saúde.
- Participar na elaboração da legislação que diga respeito à profissão e às matérias relacionadas com a medicina dentária e a saúde oral.
- Participar nos processos oficiais de acreditação e na avaliação dos cursos que dão acesso à profissão.
- Exercer quaisquer outras atribuições que lhe sejam cometidas por lei.

Órgãos Sociais

De acordo com o Estatuto da Ordem dos Médicos Dentistas são Órgãos Sociais da OMD os que, seguidamente, se enumeram:

Assembleia Geral

Constituída por uma mesa de quatro elementos e por todos os médicos dentistas com inscrição em vigor.

Conselho Geral

Constituído por uma mesa de quatro elementos e todos os restantes membros eleitos, num total de 50 pessoas.

Bastonário

Eleito na lista do Conselho Diretivo a que preside. Representa a OMD.

Conselho Diretivo

Constituído por um presidente (o Bastonário), seis vogais (um dos quais assume a vice-presidência e outro a tesouraria) e cinco representantes das regiões, num total de 12 membros.

Conselho Fiscal

Composto por um presidente, dois vogais e dois suplentes, a que acresce um Revisor Oficial de Contas proposto pelo Conselho Diretivo.

Conselho Deontológico e de Disciplina

Além do presidente, integram ainda o CDD dez vogais e quatro suplentes.



(continuação)

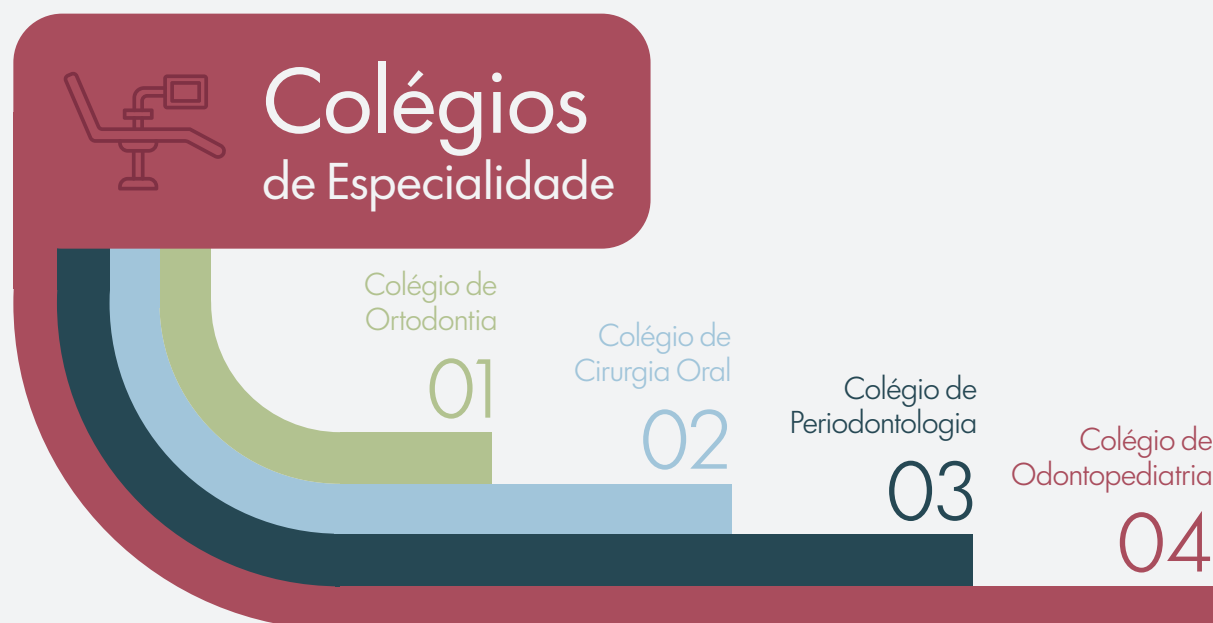
Conselho de Supervisão

Constituído por cinco membros: dois médicos dentistas inscritos na OMD; dois profissionais oriundos de estabelecimentos de ensino superior que habilitem academicamente o acesso à profissão de médico dentista, não inscritos na OMD; uma personalidade de reconhecido mérito, com conhecimentos e experiência relevantes para a atividade da associação pública profissional, não inscrita na OMD e eleita por cooptação dos restantes, por maioria absoluta.

Provedor dos Destinatários dos Serviços

Personalidade independente, não inscrita na OMD.





12

COMPETÊNCIAS criadas em 2021

- Acupuntura em medicina dentária
- Dor orofacial e disfunção temporomandibular
- Gestão de unidades de saúde
- Harmonização orofacial
- Laser em medicina dentária
- Medicina dentária desportiva
- Medicina dentária digital
- Medicina dentária no sono
- Medicina dentária forense
- Medicina dentária ocupacional
- Ozonoterapia em medicina dentária
- Sedação consciente em medicina dentária

6

EM IMPLEMENTAÇÃO com regulamento específico

- Medicina dentária forense
- Gestão de unidades de saúde
- Medicina dentária no sono
- Dor orofacial e disfunção temporomandibular
- Harmonização orofacial
- Sedação mínima inalatória com protóxido de azoto e oxigénio em medicina dentária

1

CANDIDATURA ABERTA

Medicina dentária no sono

3

CANDIDATURAS brevemente

- Dor orofacial e disfunção temporomandibular
- Harmonização orofacial
- Gestão de unidades de saúde

Enquadramento

Geográfico



Sede (Porto)

Av. Dr. Antunes Guimarães, n.º 463
4100-080 Porto

INSTALAÇÕES NORTE

Porto (sede)

INSTALAÇÕES CENTRO

Rua Padre António Nogueira Gonçalves Lote 4,
Fração B, Piso 0, Urbanização Quinta da Lomba
Chão do Bispo
3030- 416 Coimbra

INSTALAÇÕES SUL

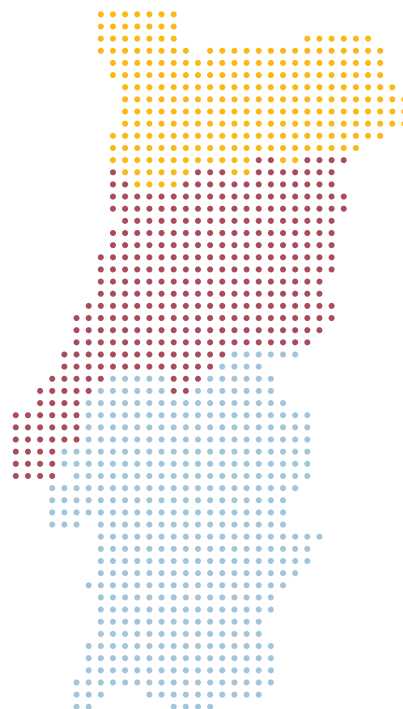
Campo Grande, 28-7.º B
1700-093 Lisboa

INSTALAÇÕES AÇORES

Angra Office Center Palmeiras Park
Rua Dr. Aníbal Bettencourt, 242-AE
9700-240 Angra do Heroísmo

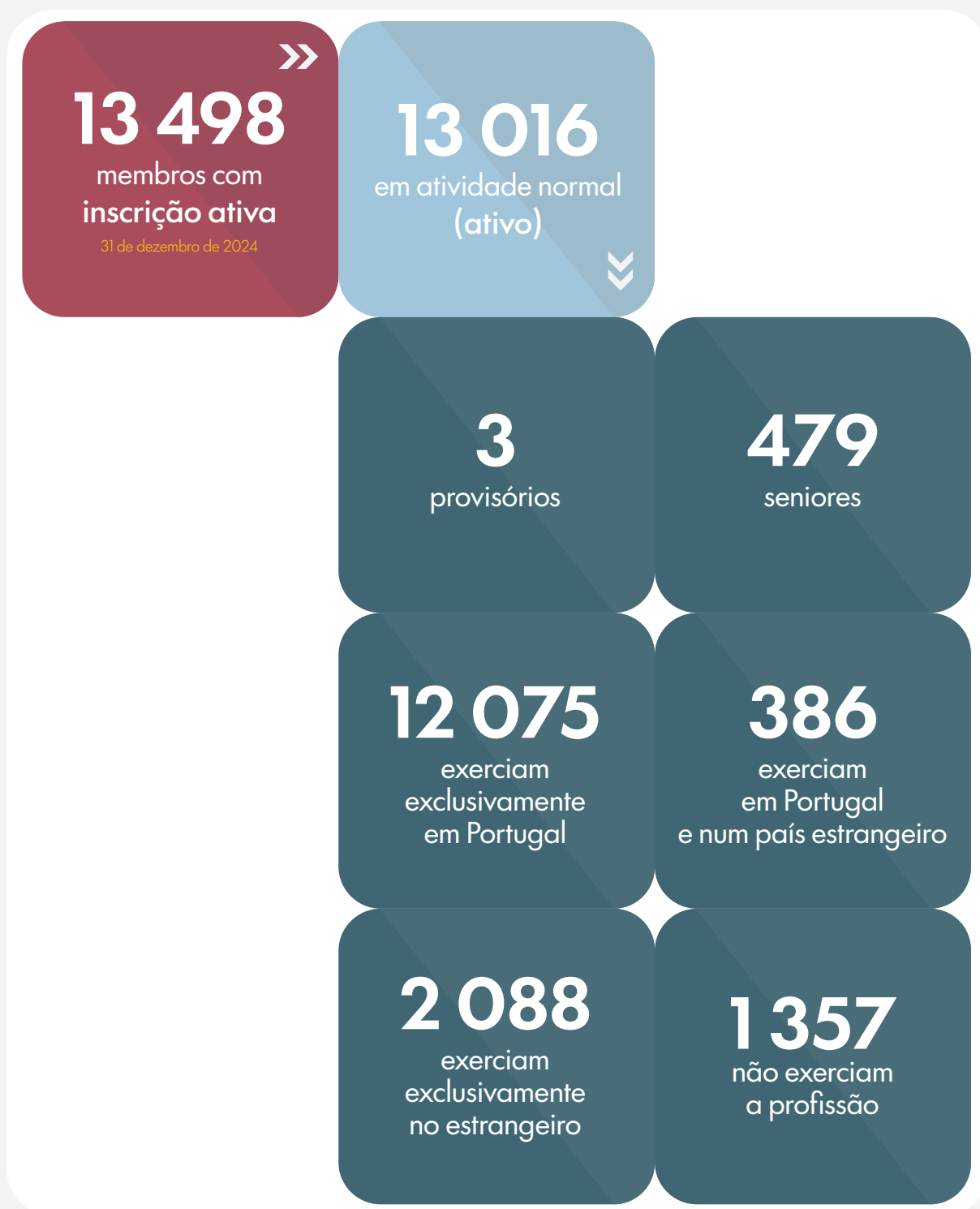
INSTALAÇÕES MADEIRA

Conjunto Habitacional do Amparo
Avenida Mário Soares, 147
9000-783 Funchal



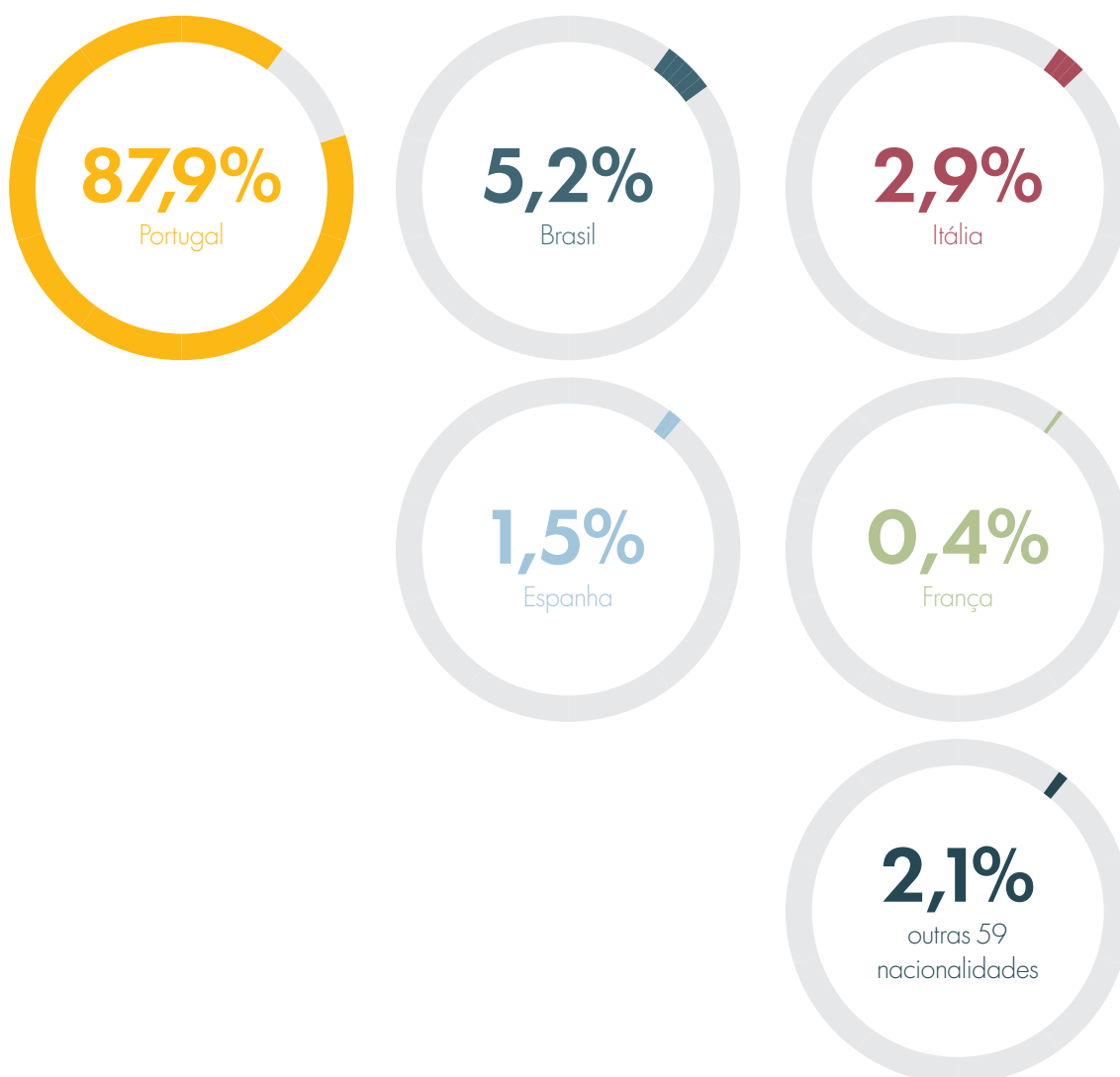
Unidades territoriais de nível NUTS II

Membros





NACIONALIDADES



IDADE média



MÉDIA
42 anos

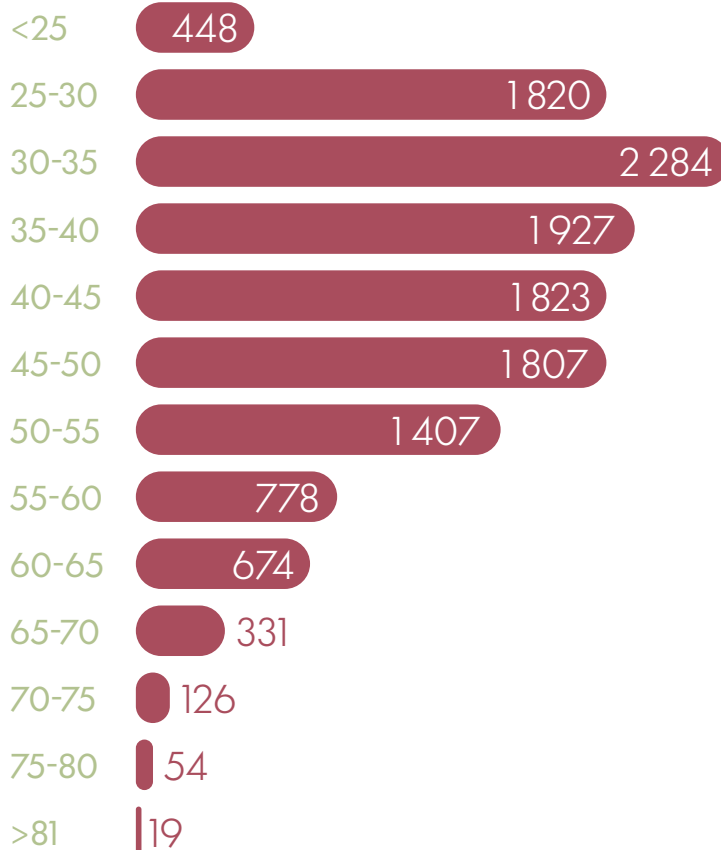


MÉDIA MASCULINA
42 anos



MÉDIA FEMININA
40 anos

grupos ETÁRIOS

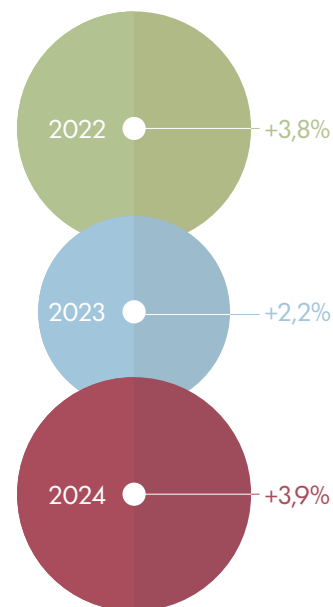


GÉNERO FEMININO
62,8%



GÉNERO MASCULINO
37,2%

taxa CRESCIMENTO (membros inscritos)



UNIVERSIDADES portuguesas que mais contribuíram para a inscrição ativa

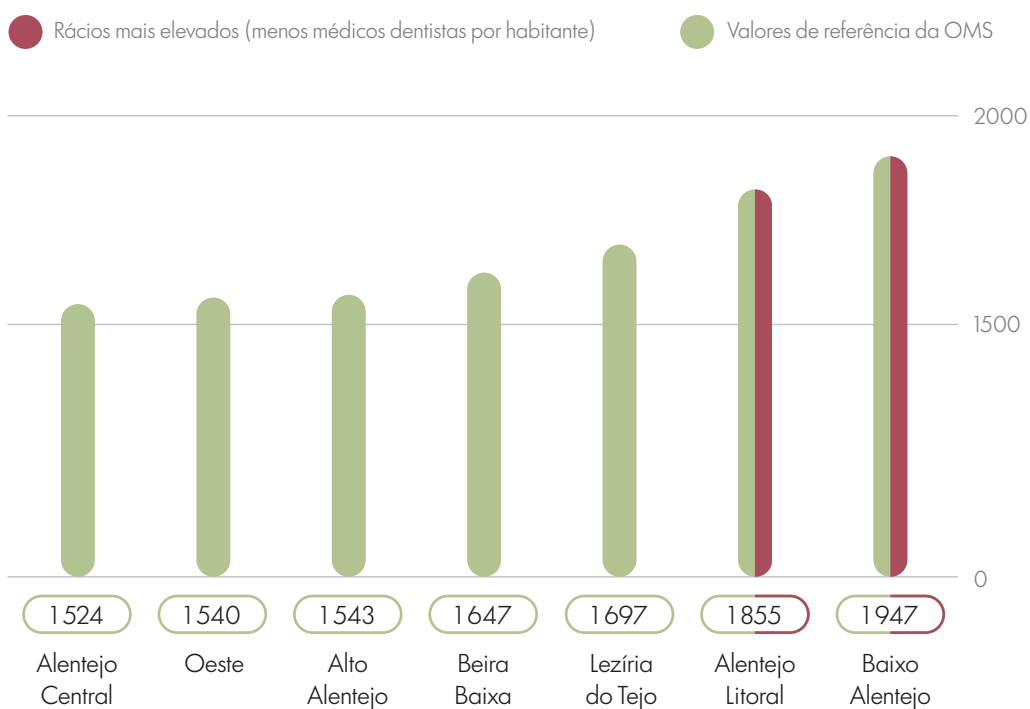
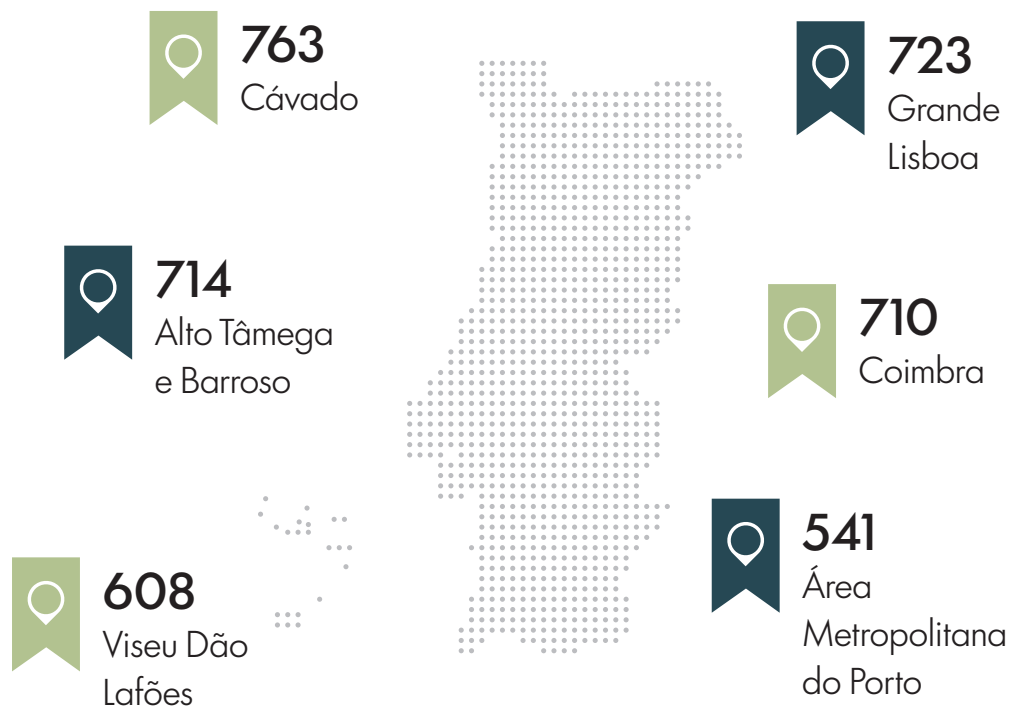
Instituto Universitário
Egas Moniz (IUEM)

Instituto Universitário
de Ciências da
Saúde (IUCS)

Faculdade de
Medicina Dentária
da Universidade do
Porto (FMDUP)

RÁCIO POPULAÇÃO por médico dentista

TOP 6





Futuro, visão, transformação,
excelência, pioneirismo

Missão, Visão, Valores



Missão

- Promover a excelência na regulação, representação e desenvolvimento da medicina dentária, assegurando a valorização, formação e ética profissional dos médicos dentistas, bem como a defesa da saúde oral da população.
- A nossa principal missão é pugnar pela proteção e confiança do utilizador de serviços médico-dentários, através da regulação do exercício profissional dos seus membros, no âmbito geral da medicina dentária e, dentro das suas competências e atribuições, proceder à análise das condições de trabalho e concluir se estas se adequam a um exercício profissional de qualidade, em respeito pela *leges artis*.



Visão

- Ser a organização de referência na vanguarda na promoção da qualidade da prática da medicina dentária, reconhecida pela excelência e inovação dos seus serviços, pela valorização dos seus membros e colaboradores, e pelo seu impacto positivo e sustentável na saúde oral em Portugal.



Valores

- **Excelência e inovação ao serviço dos membros:** dedicamo-nos a compreender e antecipar as necessidades dos médicos dentistas, desenvolvendo serviços de elevado valor acrescentado e utilizando plataformas digitais para garantir uma comunicação e apoio de proximidade, eficazes e transparentes.
- **Liderança, cultura e talento:** comprometemo-nos a construir uma cultura organizacional positiva, inclusiva e segura, que capacita as nossas equipas, promove o bem-estar e o equilíbrio, e onde a liderança, em todos os níveis, atua pelo exemplo, com integridade e foco nos resultados.
- **Rigor, eficiência e transformação digital:** asseguramos a otimização contínua dos nossos processos através da gestão baseada em dados e evidências. Abraçamos a transformação digital como motor de eficiência, agilidade e sustentabilidade, simplificando procedimentos e garantindo a conformidade com todos os requisitos éticos e legais aplicáveis.



Valores

- **Sustentabilidade e responsabilidade social:** gerimos os nossos recursos de forma responsável, contribuindo ativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 5, 8 e 17. Promovemos a justiça intergeracional, garantindo que as nossas decisões de hoje fortalecem a profissão para as gerações futuras.
- **Relação com fornecedores e parceiros:** selecionar, monitorizar e avaliar fornecedores e parceiros, assegurando padrões elevados de qualidade e fiabilidade.
- **Disponibilidade:** para ouvir os colegas, perceber as suas necessidades, pensar na resolução dos seus problemas, aconselhar de forma pertinente e acompanhá-los enquanto necessário.
- **Humanização:** promover o respeito, a confiança, a fraternidade e a união nas relações interpessoais, com exigência da necessária reciprocidade.
- **Empenho e dedicação,** tendo em vista os objetivos transversais a toda a organização.
- **Transparência:** relacionamento de forma aberta e leal com os colegas, colaboradores e parceiros, promovendo o espírito de equipa.
- **Saber:** conhecimento científico-técnico atualizado, orientado para a qualidade profissional.
- **Qualidade:** a satisfação das necessidades dos médicos dentistas e dos cidadãos por eles tratados, bem como a realização pessoal e profissional dos prestadores.
- **Credibilidade:** fazer bem cada tarefa, no cumprimento integral dos compromissos assumidos.
- **Responsabilidade:** promover boas práticas que sustentem o cumprimento das normas legais, éticas, deontológicas e morais.
- **Respeito pelo meio ambiente:** promover boas práticas ambientais, desde logo pela separação, armazenamento e tratamento de lixos e outros desperdícios produzidos no âmbito da profissão.

Objetivos Estratégicos

Na sequência dos compromissos assumidos no Programa de Ação do Bastonário, o Conselho Diretivo aprovou em setembro de 2025 a Política da Qualidade, no âmbito da construção do Sistema de Gestão da Qualidade da OMD, da qual constam os seguintes objetivos estratégicos:



O Sistema de Gestão da Qualidade da OMD aplica-se às atividades de “planeamento, organização e prestação de serviços institucionais e administrativos no âmbito da regulação e representação profissional da medicina dentária, incluindo inscrição e registo de membros, gestão de formação, comunicação institucional, apoio administrativo e organização de eventos”.

Modelo de Governação



A responsabilidade pela definição, supervisão e execução das ações consagradas neste plano é partilhada pelos diferentes Órgãos Sociais, comissões e grupos de trabalho da Ordem, cujas competências específicas estão consagradas no Estatuto.

Os intervenientes-chave na governação e implementação deste plano são:

Conselho Diretivo

Conselho Geral

Conselho de Supervisão

Provedor dos Destinatários dos Serviços

Conselho Fiscal

Conselho Deontológico e de Disciplina

Centro de Formação Contínua

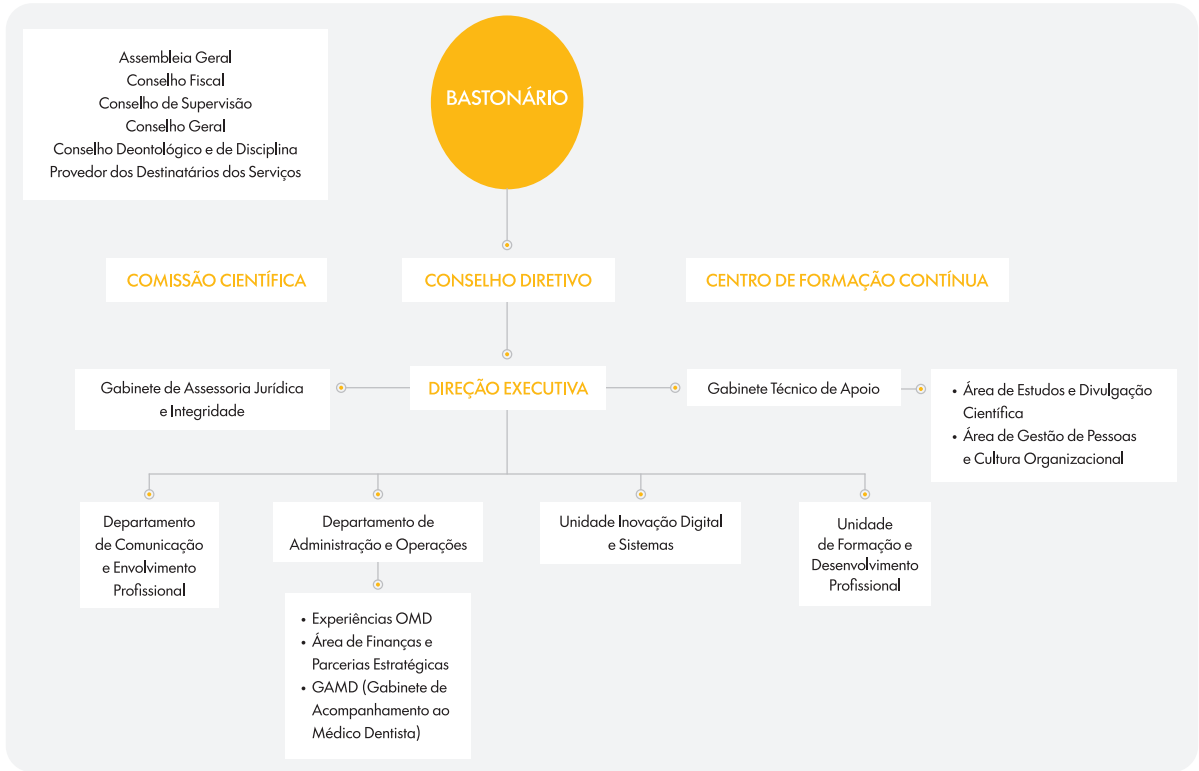
Comissão Organizadora do Congresso

Comissão Científica

Conselho de Jovens Médicos Dentistas

Para a execução do Plano de Ação do Bastonário, bem como deste Plano de Atividades e Orçamento, por deliberação do Conselho Diretivo, foi definido um novo modelo de governação que permita uma mais efetiva operacionalização, como pode ser visto na tabela da próxima página.

Ator/Órgão	Função Principal	Responsabilidades-Chave
Conselho Diretivo (CD)	Governança (Supervisão e Estratégia)	Representar os membros e definir a orientação estratégica. Supervisionar o desempenho da gestão e avaliar/mitigar riscos. Rever e aprovar planos estratégicos, planos de ação e orçamentos. Aconselhar a liderança executiva, sem participar na gestão diária. Pode efetuar nomeações para funções executivas específicas.
Bastonário	Liderança (CD) e Representação Institucional	Liderar o Conselho Diretivo. Principal porta-voz da OMD. Supervisionar relações institucionais, governamentais e externas.
Tesoureiro	Executiva (Financeira) e Ligação CD-Gestão	Membro do CD com responsabilidades executivas. Garantir a gestão financeira, alocação de capital e controlos internos. Prestar contas financeiras regulares ao CD. Servir como parceiro do DE, formando a "liderança executiva central".
Diretor Executivo (DE) e Equipa de Gestão	Executiva (Gestão Diária e Operações)	Liderar a gestão diária da OMD. Desenvolver e implementar a estratégia aprovada pelo CD. Gerir operações, alocar recursos e tomar decisões de gestão. Servir como elo vital de comunicação entre o CD e a equipa executiva.
Relação CD-Gestão	Princípio-Chave (Eficácia e Confiança)	A eficácia do modelo assenta na independência do CD (para garantir uma supervisão objetiva da gestão) e numa relação de confiança e respeito mútuo (que garanta a autonomia de execução à gestão).



Análise

Estratégica

Num contexto de enorme velocidade de transformações e num quadro político cada vez mais exigente entendeu-se como pertinente o enriquecimento da análise estratégica para o planeamento, realizando uma análise PESTEL para avaliar seis fatores externos que influenciam a organização: Políticos, Económicos, Sociais, Tecnológicos, Ambientais (ou Ecológicos) e Legais. O objetivo é compreender o ambiente externo para identificar ameaças e oportunidades, ajudando na tomada de decisões e na elaboração de estratégias. Esta é uma ferramenta que prepara e complementa a análise SOAR.

Análise

PESTEL

Dimensão PESTEL	Fator Crítico Identificado	Tendência/Direção	Nível de Impacto na OMD	Implicação Estratégica-Chave
Político	Instabilidade governamental e negociação do OE2026	Estável/Elevada Incerteza	Elevado	Adotar estratégia de advocacia de dupla velocidade (tática e estratégica).
	Integração da Medicina Dentária no SNS	Acentua-se	Elevado	Focar nos termos e condições da carreira para garantir atratividade e evitar a precariedade.
	Novo ciclo eleitoral concluído	Oportunidade Cíclica	Médio	Utilizar o poder local como "laboratório" para acelerar a política nacional.
Económico	Crise de rendimentos, precariedade e emigração	Acentua-se	Elevado	Priorizar a retenção de talento como um pilar estratégico central.
	Pressão de grandes grupos económicos e seguradoras	Acentua-se	Elevado	Equipar os membros para a nova realidade do mercado e defender a concorrência.

(continuação)

Dimensão PESTEL	Fator Crítico Identificado	Tendência/Direção	Nível de Impacto na OMD	Implicação Estratégica-Chave
	Crescimento do consumo privado vs. acesso a cuidados	Contradição	Médio	Focar na valorização e acessibilidade dos cuidados para capturar o crescimento.
Social	"Fratura geracional" e afastamento dos jovens	Acentua-se	Elevado	Redesenhar a proposta de valor da OMD para responder às necessidades dos jovens.
	Saúde mental e <i>burnout</i> na profissão	Emergente/Reconhecida	Elevado	Tratar o bem-estar como um fator de produtividade e sustentabilidade da profissão.
	Baixa literacia em saúde oral da população	Estável/Crónica	Médio	Usar a responsabilidade social e a comunicação pública como ferramentas de advocacia.
Tecnológico	Transformação digital interna da OMD	Aceleração	Elevado	Garantir que a tecnologia serve diretamente os objetivos estratégicos e o valor para o membro.
	Inovação na prática clínica (IA, Telemedicina)	Aceleração	Elevado	Assumir o duplo papel de promotora da inovação e reguladora da sua aplicação ética.
	Concorrência de formação online	Acentua-se	Médio	Evoluir de um modelo de evento único para um ecossistema de valor contínuo (híbrido).
Ambiental	Compromisso institucional com a sustentabilidade (ODS)	Acentua-se	Médio	Utilizar a sustentabilidade como fator de reputação, relevância e envolvimento.
	Transição para uma prática clínica "verde"	Emergente	Baixo (curto prazo)	Liderar e catalisar a adoção de práticas sustentáveis no setor em Portugal.

(continuação)

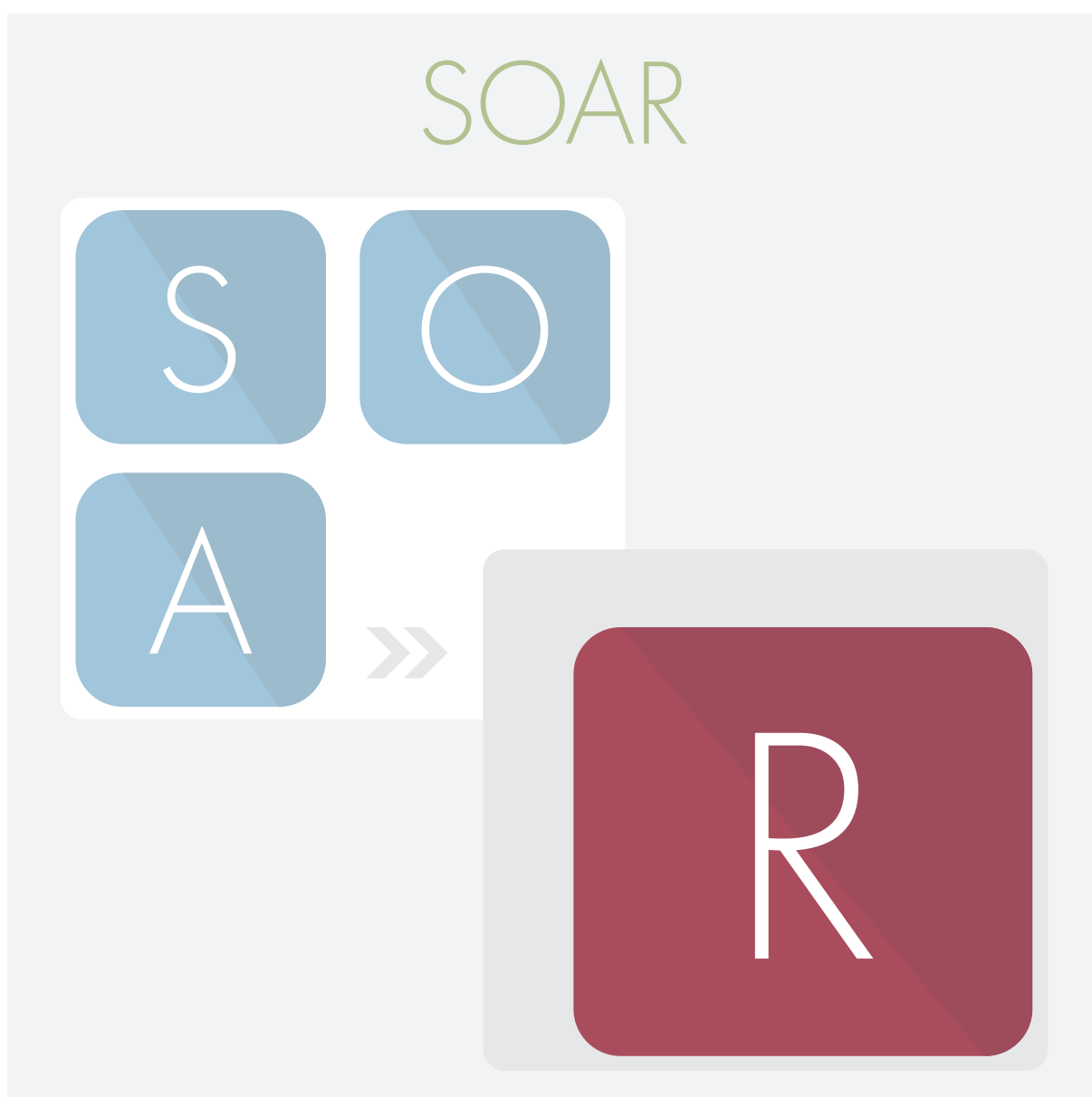
Dimensão PESTEL	Fator Crítico Identificado	Tendência/Direção	Nível de Impacto na OMD	Implicação Estratégica-Chave
Legal	Reforma dos estatutos das ordens profissionais	Imperativo	Elevado	Gerir ativamente a transição para o novo modelo de governação e <i>compliance</i> .
	Supervisão externa (Conselho de Supervisão, Provedor)	Novo Paradigma	Elevado	Adaptar processos para um modelo de "regulação supervisionado" com maior transparência.
	Aumento do risco de <i>compliance</i> (RGPD, Concorrência)	Acentua-se	Elevado	Reforçar a função jurídica e de integridade para mitigar riscos financeiros e de reputação.

O PESTEL identifica as forças externas e tendências críticas que moldam o contexto de atuação da OMD. A análise SOAR traduz essas variáveis em potencial estratégico, transformando riscos em oportunidades, orientando prioridades internas. Juntas, as duas ferramentas, garantem coerência entre contexto, ambição e execução no Plano de Atividades e Orçamento 2026.

Análise

SOAR

A análise SOAR é uma ferramenta que visa promover um planeamento estratégico assente numa abordagem positiva, focada no futuro e desenvolvimento das equipas. A SOAR recorre à análise das Forças, Oportunidades, Aspirações e Resultados para alavancar os pontos fortes e as oportunidades existentes para definir objetivos e resultados mensuráveis.





Strengths (Forças e Capacidades-Chave)

- Reputação sólida e credibilidade institucional reconhecida na saúde oral.
- Cultura interna colaborativa e forte sentido de missão pública.
- Equipa técnica competente e comprometida, com vontade de evoluir.
- Política de RH estruturada e alinhada com boas práticas ISO (Programa +Pessoas +OMD).
- Capacidade de representação e advocacy junto de entidades nacionais e internacionais.
- Congresso OMD como ativo de prestígio e mobilização da classe.
- Processo de modernização e transição digital em curso.
- Nova orgânica mais integrada e orientada para resultados.
- Comunicação institucional em evolução com enfoque em humanização e rigor.



Aspirations (Aspirações e Visão de Futuro)

- Ser reconhecida como a **Ordem mais moderna, humana e influente** de Portugal.
- Tornar-se **referência ibérica em regulação ética e inovação em saúde oral**.
- Garantir **atração e retenção de talento**, oferecendo propósito, carreira e bem-estar.
- Consolidar uma **governança exemplar e transparente**, alinhada com as melhores práticas ESG.
- Fortalecer a **relação com os médicos dentistas**, tornando cada contacto uma experiência de valor.
- Transformar a comunicação institucional em **plataforma de confiança e mobilização pública**.
- Posicionar a OMD como **voz ativa no desenho das políticas públicas de saúde oral e prevenção**.



Opportunities (Oportunidades Estratégicas)

- Político:** integração da medicina dentária no SNS e SRS com novo ciclo autárquico oferecem oportunidade para reposicionar a OMD como ator estratégico nacional e local.
- Económico:** crise de rendimentos e pressão dos grandes grupos reforçam a necessidade de fortalecer a representatividade e defender condições dignas para os profissionais.
- Social:** crescimento das preocupações com a saúde mental e bem-estar cria espaço para liderar culturalmente na área da saúde ocupacional.
- Tecnológico:** aceleração digital permite posicionar a OMD como referência em inovação e ética tecnológica na prática clínica.
- Ambiental:** sustentabilidade (ODS) e práticas clínicas verdes podem diferenciar a OMD pela responsabilidade social e reputacional.
- Legal:** reformas estatutárias e supervisão externa abrem oportunidade para liderar pela transparência e modernização regulatória.



Results

(Resultados e Indicadores de Sucesso)

- **Reputação:** índice de confiança e visibilidade mediática da OMD aumenta $\geq 20\%$ (2026).
- **Impacto político:** inclusão efetiva da medicina dentária em políticas do SNS e OE2026.
- **Digitalização:** 100% dos processos administrativos automatizados até 2026.
- **Pessoas:** eNPS ≥ 40 ; índice de Ritmo Saudável $< 3,0$; rotatividade $\leq 8\%$.
- **Governança:** zero não-conformidades legais graves; implementação total da ISO 9001:2015.
- **Sustentabilidade:** redução de 15% da pegada de carbono até 2028.
- **Envolvimento e vinculação:** aumento de 25% no envolvimento dos associados em eventos e iniciativas digitais.

Conclusão:

A OMD encontra-se num ponto de inflexão: forte capital institucional e humano, mas com urgência de modernizar processos, cultura e linguagem. A integração entre a estratégia organizacional e a de comunicação é determinante para consolidar uma OMD mais moderna, próxima, influente e centrada nas pessoas.

Prioridades

Estratégicas

No início de 2025, o Conselho Diretivo aprovou as prioridades estratégicas para os 12 meses seguintes, num impulso para mudanças organizacionais de elevado impacto na OMD, em harmonia com o Plano de Ação do Bastonário e o Plano de Atividades para 2025. Estas foram as prioridades:



Estrutura

Organizacional da OMD

A estrutura organizacional da OMD é composta por departamentos, unidades, áreas e gabinetes dependendo da sua natureza e dimensão.

Departamento de Administração e Operações



Gerir autonomamente as instalações, as compras, a contratação pública e os processos logísticos e administrativos da OMD, assegurando a otimização de recursos e o suporte eficaz às restantes áreas.

Este departamento compreende três subáreas, nomeadamente:

- Gabinete de Acompanhamento ao Médico Dentista (GAMD): responder às dúvidas técnicas e regulatórias dos médicos dentistas, identificar e propor benefícios e parcerias, e articular com comissões e departamentos para garantir um apoio profissional contínuo e personalizado, enquanto ponto de contacto privilegiado.
- Experiências OMD: conceber e executar o congresso ao nível operacional, realizar eventos, conferências e encontros (físicos e híbridos) que proporcionem experiências de *networking*, atualização científica e proximidade institucional aos médicos dentistas.
- Área de Finanças e Parcerias Estratégicas: planificar e controlar o orçamento, efetuar compras e contratualizações; gerir a contratação pública e identificar parcerias estratégicas (patrocínios, apoios institucionais) que assegurem a sustentabilidade financeira da OMD. Otimizar os processos de compra, garantindo a melhor relação qualidade/preço, e cumprir com todas as obrigações fiscais e contabilísticas.

Gabinete de Assessoria Jurídica e Integridade



Prestar assessoria jurídica a todos os órgãos da OMD, garantir o cumprimento legal e regulamentar (diretiva das qualificações, RGPD, contratação pública) e promover a cultura da integridade e do *compliance* interno.

Departamento de Comunicação e Envolvimento Profissional



Gerir o ecossistema de comunicação da OMD de forma integrada, através do planeamento, produção e coordenação de todos os canais e conteúdos da OMD, bem como fomentar iniciativas de *engagement* (newsletters, redes sociais, eventos digitais, presenciais, etc.), de modo a manter os médicos dentistas e população informados e mobilizados.

Unidade de Formação e Desenvolvimento Profissional



Assegurar a excelência e a relevância da formação oferecida pela OMD, nomeadamente, desenhar, organizar e monitorizar programas de formação contínua, especialização e certificações. Abrange todo o ciclo de vida dos

(continuação)

programas formativos e a monitorização da qualidade e do impacto desses programas. Isto inclui tanto a formação contínua, como a especialização, competências e outros processos de certificação.

Gabinete Técnico de Apoio



Prestar apoio direto e especializado aos Órgãos Sociais e Direção Executiva, funcionando como um pilar essencial na implementação da visão estratégica e na condução da transformação da OMD. A sua função é garantir que a liderança dispõe do suporte técnico e da informação qualificada necessários para a tomada de decisão e para a gestão eficaz da mudança organizacional.

Neste gabinete integram, ainda, as duas subáreas seguintes:

- Área de Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional: recrutar, formar e avaliar colaboradores, promover o bem-estar e o desenvolvimento de carreira, e dinamizar ações de cultura organizacional (avaliação, planos de saúde e segurança, canal de denúncias) alinhadas às prioridades estratégicas de Valorização das Pessoas.
- Área de Estudos e Divulgação Científica: planejar, implementar e analisar inquéritos e estudos técnico científicos de alta qualidade, articulando com o Departamento de Comunicação e Envolvimento Profissional a divulgação de resultados, produzindo informação baseada em evidência que suporte decisões políticas e fortaleça a credibilidade e sustentabilidade da OMD.

Unidade de Inovação Digital e Sistemas



Garantir que a OMD dispõe de uma infraestrutura tecnológica segura, moderna e eficiente, focando-se na conceção, desenvolvimento e manutenção das plataformas digitais (website, intranet, aplicações de gestão) e infraestrutura tecnológica da OMD, apoiando a automatização e a segurança dos processos.



Inovação, digital, capacitação,
crescimento, novo ciclo

Conselho Diretivo

Para 2026, o CD assegurará a participação ativa na apreciação jurídica e política da legislação relevante para o setor da saúde, colaborando em reuniões de trabalho com os vários *stakeholders*. Será promovida a cooperação e o intercâmbio com entidades congêneres internacionais e organismos de regulação, garantindo também a participação em eventos científicos e conferências.

A nível internacional, prevê-se a participação em reuniões de organismos e associações que a OMD integra, designadamente a FDI, a ERO, a FEDCAR, e o CED, assim como a participação em congressos internacionais de relevância para a prossecução da representação internacional.



REVISÃO E SIMPLIFICAÇÃO DOS FLUXOS DE TRABALHO

PLANO DE TRANSIÇÃO DIGITAL

Em alinhamento com o projeto iniciado em 2025, em 2026 dar-se-á continuidade à transição digital, consolidando a OMD como uma organização moderna, sustentável e eficiente. A estratégia foca-se na automação inteligente de processos, alinhando a inovação tecnológica com o bem-estar dos colaboradores. O objetivo é criar uma cultura de trabalho baseada em dados, que suporte a tomada de decisão e liberte as equipas para se focarem em tarefas de valor acrescentado.

Aqui inclui-se a implementação de uma plataforma de *Business Intelligence* (BI) para automatizar a análise de dados recorrentes e os relatórios de atividade, designadamente os Números da OMD e a avaliação de atividades de formação.



REVISÃO E SIMPLIFICAÇÃO DOS FLUXOS DE TRABALHO

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA QUALIDADE

A implementação do Sistema de Gestão de Qualidade visa consolidar o Sistema de Gestão Integrado (SGI) para reforço da qualidade e eficiência dos processos internos da OMD. Após a realização do levantamento de pré-requisitos e necessidades internas da OMD, bem como a definição de processos e procedimentos em 2025, o foco para 2026 é a certificação ISO 9001, precedida de uma auditoria interna. A expansão do SGI será iniciada com a implementação da norma NP 4552, dedicada à conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, bem como com a aplicação dos princípios da norma ISO 45003 para a gestão de riscos psicossociais no trabalho, seguindo uma abordagem sequencial de avaliar-aprender-experimentar-construir-escalar, assente na realização de projetos-piloto. A *compliance* do SGI com o RGPD será assegurada através da integração de documentação e práticas no âmbito da proteção de dados, observando o princípio da privacidade, desde a conceção e por defeito, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Encarregado de Proteção de Dados da OMD.



REVISÃO E SIMPLIFICAÇÃO DOS FLUXOS DE TRABALHO

MIGRAÇÃO PARA NOVO ERP

A atualização do ERP (NAV Dynamics) foi definida como uma iniciativa-chave e continua a ser um projeto prioritário no plano de transição digital da OMD. O propósito estratégico é migrar o sistema de gestão no início de janeiro, atualmente

numa versão muito desatualizada, para uma plataforma moderna, otimizando a eficiência, garantindo a integridade dos dados e habilitando a tomada de decisão baseada em evidências.

As ações planejadas para 2026 entram na fase de implementação, estando o processo de migração atualmente em testes. Este processo foca-se na reengenharia de processos internos, na automatização de fluxos de trabalho (*workflows*) e na integração total dos dados com novas ferramentas de *Business Intelligence* (BI), de forma a permitir a criação de *dashboards* e relatórios analíticos dinâmicos para a gestão, bem como a integração com diferentes aplicações informáticas.



REVISÃO E SIMPLIFICAÇÃO DOS FLUXOS DE TRABALHO

NOVA VERSÃO DO FILEDOC E ALARGAMENTO DA SUA ABRANGÊNCIA

O Filedoc sofre uma atualização para a sua mais recente versão em 2025. Em 2026 passará a contar com AI integrada e continuaremos a alargar este sistema de gestão documental digital e automação de processos a toda a OMD.



REVISÃO E SIMPLIFICAÇÃO DOS FLUXOS DE TRABALHO

ECOSSISTEMA DE DADOS

Criar, monitorizar e manter um ecossistema de dados na OMD, apoiado numa política de dados alinhada com as obrigações legais e regulamentares em vigor e com os princípios de transparência, responsabilidade, integridade e colaboração, aplicada a todo o ciclo de vida dos dados. O principal objetivo para 2026 é a criação de um Ecossistema de Dados robusto, obedecendo a princípios de boa governança e em estrito cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados. Ao mapeamento de dados para rastrear variáveis e fontes, seguir-se-á a criação de um catálogo de dados para o estabelecimento de um diretório de caracterização e normalização de terminologias. Para apoiar os processos de realização de estudos, será revista e atualizada a política de dados da OMD, incluindo princípios de governança e tratamento.



REVISÃO E SIMPLIFICAÇÃO DOS FLUXOS DE TRABALHO

PLATAFORMA E INOVAÇÃO DIGITAL NA FORMAÇÃO

Este projeto visa modernizar a infraestrutura tecnológica de suporte à formação, alinhando-a com a transformação digital da OMD. O foco é a melhoria contínua da plataforma Moodle para otimizar a experiência do utilizador e o desenvolvimento de novas ferramentas de *e-learning* com conteúdos interativos e vídeos em *streaming*. Para garantir a qualidade da oferta, será implementado um sistema automatizado para a análise da satisfação dos formandos, permitindo a implementação de ações de melhoria contínua.



NOVAS INSTALAÇÕES

CONSTRUÇÃO

Lançaremos o concurso público para a construção das novas instalações da OMD e iniciaremos a sua construção. Este processo acontece depois de realizados os processos de contratação pública e as seguintes etapas:

- Realização de trâmites processuais e de licenciamento na Câmara Municipal do Porto
- Memória Descritiva e Estudo Prévio de Arquitectura
- Sondagens e Estudo Geotécnico
- Anteprojeto de Arquitectura
- Projetos de Especialidades
- Revisão de Projeto
- Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra

Os prédios objeto da operação urbanística situam-se na Av. Dr. Antunes Guimarães n.º 463 e na Rua Fonte da Moura n.º 402. Os diferentes prédios têm como antecedentes urbanísticos:

- Rua Fonte da Moura n.º 402: Averbamento N.º 1 ao Alvará de Loteamento N.º 3/75
- Av. Dr. Antunes Guimarães n.º 463: LO 622/1959

A proposta prevê uma operação urbanística que se traduz na alteração ao Alvará de Loteamento N.º 3/75 que resulte na exclusão do lote 10 do referido loteamento e sua anexação no prédio urbano sito na Av. Dr. Antunes Guimarães n.º 463. Desta operação resultará um prédio urbano com uma área de 1388 m² com frentes para a Av. Dr. Antunes Guimarães e para a Rua Fonte da Moura.



NOVAS INSTALAÇÕES

TRANSIÇÃO DA EQUIPA OMD PARA INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A complexidade da gestão da OMD em 2026 é acrescida, tendo em conta a necessidade de, simultaneamente, acautelar a continuidade das operações, a construção das novas instalações e o desenvolvimento dos diversos projetos de transformação em curso. Para isso, será implementado um Plano de Mudança para Instalações Provisórias, de acordo com o Processo de Gestão da Mudança previsto no Sistema de Gestão da Qualidade da OMD, acautelando as necessidades de recursos para normal funcionamento da Ordem.



SUSTENTABILIDADE E CRESCIMENTO

PLANO DE INVESTIMENTOS PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL E DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS

Este projeto representa a alocação estratégica de recursos financeiros para consolidar a modernização da OMD. O investimento permanente permitirá a otimização de processos e a implementação de estratégias de cibersegurança, que assegurem a proteção dos dados e a integridade dos sistemas. O objetivo é gerar um retorno sobre o investimento, através do aumento da eficiência operacional, da redução de custos e da capacitação das equipas, garantindo uma transição digital segura.

Alocar uma verba orçamental para a implementação de sistemas que automatizam processos e para o reforço da infraestrutura de cibersegurança. Simultaneamente, investir num plano de formação contínuo que dote os colaboradores de competências digitais e de sensibilização para as melhores práticas de segurança, maximizando a rentabilidade e a proteção dos fluxos de trabalho.



SUSTENTABILIDADE E CRESCIMENTO

DESENVOLVIMENTO DOS MECANISMOS PARA A ACREDITAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO

Esta iniciativa-chave centra-se na estruturação dos sistemas de atribuição de especialidades e competências, com o intuito de consolidar percursos de desenvolvimento profissional claros e orientados. O foco nesta matéria permitirá fornecer aos membros serviços que permitam aprofundar conhecimentos e obter o reconhecimento formal das suas qualificações, que cumpram os regulamentos e as matrizes de competências definidas, de forma simples, transparente e acessível.



SUSTENTABILIDADE E CRESCIMENTO

OPERACIONALIZAÇÃO DOS NOVOS REGULAMENTOS DE INSCRIÇÃO, TAXAS E QUOTAS E DE REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

A revisão estatutária pela Lei n.º 124/2023 desencadeou o processo de conformação regulamentar, para garantir a coesão do quadro normativo que rege a profissão, conforme estabelecido na lei-quadro das associações públicas profissionais.

O processo teve continuidade em 2025, entrando em fase conclusiva com a submissão dos projetos regulamentares a consulta pública, designadamente:

- Regulamento de Inscrição
- Regulamento do Provedor
- Regulamento de Ação Disciplinar dos Médicos Dentistas
- Regulamento do Prémio de Jornalismo em Saúde Oral
- Alteração do Regulamento de Dispensa de Sigilo Profissional
- Regulamento de Quotas e Taxas
- Regulamento de Remunerações dos Órgãos Sociais

As ações previstas para 2026 compreendem a ponderação e eventual incorporação dos contributos recebidos, a deliberação e aprovação final dos textos consolidados pelos órgãos competentes, e a subsequente publicação em Diário da República para entrada em vigor.



SUSTENTABILIDADE E CRESCIMENTO

CRIAÇÃO E PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO PARA REGULAMENTO FINANCEIRO

Será desenvolvida e discutida, para posterior votação, no âmbito do fluxo normal de regulamentação da OMD uma proposta de regulamento financeiro, de acordo com as melhores práticas aplicáveis ao estatuto legal da OMD.



SUSTENTABILIDADE E CRESCIMENTO

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO (DPC)

Apresentaremos uma Política de Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC), introduzindo um novo quadro estratégico para a formação, alinhada com as melhores práticas internacionais. O seu propósito é instituir uma cultura de aprendizagem contínua, evoluindo de um modelo de cumprimento de deveres para um motor de valorização profissional e excelência clínica. Refletirá o trajeto desde a admissão na OMD, passando pela atualização, especialização e reconhecimento de competências específicas.

O modelo preconiza o Desenvolvimento Profissional (DP) por dimensões, nomeadamente, clínico e científico, comunicação e relação interpessoal, profissionalismo, ética e deontologia e gestão, liderança e inovação que são geridas através de uma plataforma digital onde cada membro reflete e regista o seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP). Para apoiar os membros no cumprimento destes novos requisitos, a OMD continuará a consolidar e a expandir um programa de formação diversificado e rigorosamente certificado, iniciará ações como o “Programa de Mentoria e Acesso à Profissão”, estratégia essa focada em apoiar os membros no início do seu percurso profissional e que tem um duplo propósito: por um lado, facilitar a integração, a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de competências através de um programa de mentoria estruturado; por outro, consolidar a avaliação da formação pré-graduada (vagas, perfis de saída) para fundamentar as políticas da OMD sobre a qualidade do ensino e o acesso à profissão em dados concretos e auditáveis.



REFORÇO POLÍTICO E INSTITUCIONAL

DEFESA DA INTEGRAÇÃO DA MEDICINA DENTÁRIA NO SNS

A criação de uma Carreira Especial de Medicina Dentária no Serviço Nacional de Saúde (SNS) é uma prioridade estratégica para a OMD, alinhada com o modelo de sucesso já implementado no Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira, e previsto no orçamento para a saúde na Região Autónoma dos Açores. O propósito central é garantir o acesso universal e equitativo a cuidados de saúde oral, tratando-os como uma componente essencial da saúde pública e simultaneamente dignificar e reter os profissionais no SNS, através de um enquadramento laboral justo e atrativo. A evidência recolhida nos estudos da OMD reforça este desígnio: a maioria dos portugueses desconhece a oferta de medicina dentária no SNS e, dos que a conhecem, a esmagadora maioria não a utilizou na sua última visita. Quase a

totalidade da população defende a comparticipação pública, considerando a medicina dentária mais cara que outras áreas da saúde. Na perspetiva dos médicos dentistas, tem-se observado com preocupação que uma percentagem muito reduzida de profissionais exerce no setor público/social, muitos em regimes precários, comprometendo o acesso das populações mais vulneráveis a cuidados de saúde oral de qualidade.



REFORÇO POLÍTICO E INSTITUCIONAL

ROTEIRO "CUIDAR DO PRESENTE, PRESERVAR O FUTURO: SAÚDE ORAL PARA TODAS AS IDADES"

O objetivo do roteiro de 2026 é assinalar as necessidades e acesso de cuidados nas populações idosas e fazer o contraste e projeção para as gerações mais jovens.

Os roteiros são uma iniciativa estratégica de proximidade, liderada pelo Bastonário, que consistem em ciclos de visitas a instituições dos diferentes setores de atividade dos médicos dentistas. O seu propósito é duplo: estreitar a ligação da OMD com os médicos dentistas que exercem nestes contextos específicos, conhecendo a sua realidade e reforçar a visibilidade e o reconhecimento do papel da medicina dentária na resposta às necessidades da comunidade.

As ações planeadas para 2026 focam-se na realização de visitas de terreno a instituições de solidariedade e projetos de intervenção social, para auscultar os profissionais e conhecer as iniciativas, com o objetivo de identificar e mapear boas práticas. Subsequentemente, a OMD irá promover a divulgação ativa destes projetos relevantes, dando-lhes visibilidade nos seus canais de comunicação para valorizar o trabalho realizado e inspirar o setor.



REFORÇO POLÍTICO E INSTITUCIONAL

MÉDICOS DENTISTAS NA COMUNIDADE

O programa "Médicos Dentistas na Comunidade" é uma nova iniciativa estratégica de intervenção cívica, focada na promoção da literacia em saúde oral diretamente junto da população. O seu propósito é reforçar o papel social da OMD e dos seus membros como promotores de saúde pública, criando hábitos de higiene oral desde cedo e reduzindo a incidência de cáries e outras doenças orais.

As ações planeadas arrancam com um foco prioritário na comunidade escolar, através da organização de visitas de médicos dentistas voluntários a escolas básicas e secundárias. Estas sessões incluirão apresentações interativas, demonstrações práticas de escovagem e a distribuição de kits de higiene oral, com base em materiais atrativos e padronizados pela OMD. O plano prevê a criação de parcerias (ex: Ministério da Educação, associações de pais, etc.) e a formação dos voluntários para garantir uma implementação eficaz em todo o país.



REFORÇO POLÍTICO E INSTITUCIONAL

CIMEIRA DO ENSINO SUPERIOR DA MEDICINA DENTÁRIA

O propósito da Cimeira do Ensino Superior da Medicina Dentária é estabelecer um fórum de debate e concertação para analisar os desafios do ensino da medicina dentária, alinhando a formação académica com as necessidades reais da profissão e do país. Promove a proximidade entre a OMD e as sete instituições portuguesas responsáveis pela formação pré-graduada e os representantes dos estudantes.

As ações planeadas centram-se na discussão de temas críticos, cuja agenda será fundamentada na evidência recolhida nos estudos da OMD sobre o ensino e a profissão. Os trabalhos incidirão na qualidade do ensino e na reestruturação curricular dos mestrados integrados, na adequação dos *numerus clausus* às necessidades em saúde oral e ao desemprego, e na articulação entre o ensino pós-graduado e a atribuição de títulos de especialista.



REFORÇO POLÍTICO E INSTITUCIONAL
COMUNICAÇÃO COMO AÇÃO

Foca-se em utilizar a comunicação como uma ferramenta estratégica para reforçar o posicionamento político e institucional da OMD. Através da amplificação da atividade institucional do Bastonário e da monitorização sistemática da presença mediática, pretende-se fortalecer a voz da Ordem. O objetivo é transformar a comunicação numa ação proativa de *advocacy*, que apoie a governação e maximize a projeção da OMD junto dos *stakeholders* e da sociedade.

Em 2026, serão implementadas estratégias como o acompanhamento sistemático da agenda do Bastonário para captar e produzir ativos de comunicação estratégicos. Será também implementado um processo de monitorização de *media* contínuo, que culminará num relatório anual de *Communication Performance* para avaliar o *share of voice* e identificar oportunidades de comunicação.



REFORÇO POLÍTICO E INSTITUCIONAL
CAMPAHA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ORAL

O lançamento de uma campanha publicitária nacional visa valorizar o ato médico-dentário e o papel fundamental do médico dentista junto da população em geral. O seu propósito é o reforço da perceção da saúde oral como indissociável da saúde integral, combatendo a banalização do ato.

As ações planeadas focam-se no desenvolvimento e difusão de uma campanha multicanal, assente num tom inspirador e motivacional. A comunicação será desenhada para motivar proativamente a ação, com um apelo claro à visita regular ao médico dentista e à consciencialização da população sobre a importância da prevenção, em vez de se focar apenas na resolução de problemas existentes.



REFORÇO POLÍTICO E INSTITUCIONAL
IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO E RISCOS CONEXOS

Será revisto, atualizado e dinamizado na sua implementação o Plano de Prevenção da Corrupção e Riscos Conexos, de acordo com as melhores práticas disponíveis, cruzando a sua execução com os processos de gestão a implementar no âmbito do SGQ, nomeadamente no que se refere aos processos mais sensíveis, de maior risco e apoiado no treino dos diferentes órgãos, comissões e colaboradores da OMD.



REFORÇO POLÍTICO E INSTITUCIONAL
BARÓMETRO DA SAÚDE ORAL

Trata-se de um dos estudos estruturantes da OMD que fornece o retrato das perceções, hábitos e acesso a cuidados de saúde oral da população. Os dados constituem evidência de suporte às posições políticas da OMD, na defesa da saúde pública e na interação com entidades relevantes sobre esta matéria. Será assegurada a sua continuidade em 2026, aliada a uma estratégia de comunicação que o posiciona como referência e fonte de informação, credível e atual sobre o setor, tanto no contexto da comunicação interna, como externa.



REFORÇO POLÍTICO E INSTITUCIONAL
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O fortalecimento da relação com os membros e o público materializa-se na disponibilização de informação cientificamente credível e atualizada sobre saúde oral. Os materiais de literacia já publicados serão objeto de revisão científica e atualização, que inclui a sua adequação gráfica e comunicação, para reforçar a posição da OMD como fonte primária de informação credível sobre saúde oral para o público e comunicação social.

A divulgação científica será reorientada para a criação sistemática de documentos de síntese, baseados em todos os estudos e diagnósticos realizados pela OMD, com o objetivo de traduzir dados complexos e extensos em formatos acessíveis e diretos, que visam a melhorar a compreensão das conclusões por parte dos médicos dentistas, do público em geral e de outros atores relevantes, como os decisores políticos.

As ações planeadas focam-se no desenvolvimento de uma metodologia de comunicação que integra os resultados por grandes temas transversais, publicados com recurso a *fact sheets* e *policy briefs*. Esta abordagem permitirá agregar evidências de diferentes fontes para criar uma narrativa mais coesa, direta e acionável, facilitando a divulgação de informação relevante e fundamentando a tomada de decisão.



REFORÇO POLÍTICO E INSTITUCIONAL
NÚMEROS DA ORDEM

Em 2026 atingem-se os 20 anos deste trabalho contínuo de análise demográfica e profissional dos membros inscritos na OMD, com o intuito de disponibilizar um retrato rigoroso e atualizado da classe. No âmbito do plano de transição digital, este estudo será transformado numa ferramenta de visualização de dados em tempo real, que complementará a análise anual de tendências, fundamental para sustentar posições institucionais e negociações junto do Governo, entidades reguladoras e instituições de ensino.



VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS
AValiação DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS (2ª EDIÇÃO)

Monitorizar e melhorar de forma contínua o ambiente de trabalho psicossocial, utilizando a Avaliação de Riscos Psicossociais (ARP) como ferramenta de diagnóstico comparativo para identificar e mitigar os riscos, promovendo uma cultura de bem-estar.

Consiste na realização da 2ª edição da ARP para medir a evolução dos indicadores de bem-estar. Continuidade do programa "Ritmo+" para a gestão da carga de trabalho e implementação do novo seguro de saúde com cobertura de psicologia e psiquiatria. Implementação de um modelo de trabalho híbrido, assente nos princípios da confiança, flexibilidade e equidade, para promover o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal e aumentar o bem-estar.



VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS
CRIAÇÃO DE INCENTIVOS À ATRAÇÃO E VINCULAÇÃO DE TALENTO

A Implementação da Política Salarial materializa este objetivo ao lançar uma visão remuneratória equitativa, competitiva e transparente, concebida como um instrumento fundamental para atrair, vincular e valorizar o talento. Este projeto estabelece mecanismos claros de reconhecimento financeiro e progressão, através da implementação de tabelas salariais (bandas salariais). Além disso, a política será ajustada à auditoria interna de equidade salarial para garantir a justiça do sistema.



VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS

CRIAÇÃO DE PROCESSOS DE ACOLHIMENTO (E SAÍDAS), RECRUTAMENTO E SELEÇÃO E FORMAÇÃO

Este objetivo é endereçado por três projetos, designadamente, Recrutamento e Estrutura Organizacional, Formação Interna e Desenvolvimento Contínuo, e Desenvolvimento de Lideranças que, em conjunto, estruturam todo o ciclo de vida do colaborador, desde a atração e integração, passando pelo desenvolvimento contínuo de competências técnicas e psicossociais, até à capacitação das lideranças.

Consiste em medidas de avaliação das necessidades de recrutamento, reforço das equipas e a consolidação do plano de acolhimento de 90 dias para novos colaboradores. Execução de um plano de formação robusto, programa de desenvolvimento de lideranças "Liderar com Propósito" e projeto de literacia interno para a promoção de eficácia e transmissão de conhecimentos.



VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS

IMPLEMENTAÇÃO PLENA DO CANAL DE DENÚNCIAS

Assegurar a plena implementação e supervisão do Canal de Denúncias. Este projeto formaliza o compromisso da OMD com a integridade, a transparência e o cumprimento legal, reforçando os mecanismos de reporte seguro para os colaboradores.

Garantir a supervisão contínua e de gestão eficaz do Canal de Denúncias, bem como utilizar a comunicação interna para reforçar o conhecimento e a confiança na utilização da ferramenta.



VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS

DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE PREVENÇÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Consolidar as medidas de prevenção para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável. Este projeto sistematiza o cumprimento rigoroso de todas as obrigações legais em Saúde e Segurança no Trabalho (SST), promovendo uma cultura de prevenção ativa.

Assegurar o controlo e agendamento das consultas de medicina no trabalho para todos os colaboradores. Gerir a manutenção dos equipamentos de segurança e aplicação do questionário anual de segurança.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS

MELHORIA NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Fortalecer a relação com os membros através da implementação de uma estratégia de comunicação multicanal, que posiciona os vários meios da OMD como ferramentas de proximidade com a classe. O objetivo é dinamizar os canais primários, através da produção de conteúdos de elevada qualidade. Estes canais serão utilizados para disseminar informação institucional, regulamentar, formativa e sobre os benefícios de ser membro.

A estratégia foca-se em dar voz aos médicos dentistas para reforçar o sentido de comunidade, por exemplo através de um podcast criado pela OMD, o "Sorrir melhor", assim como disseminar informação da saúde oral, através da revitalização do canal OMD TV. Serão ainda executados planos de comunicação específicos e com investimento dedicado para os eventos agregadores da classe com o objetivo de aumentar o envolvimento, bem como estratégias para momentos-chave de promoção da saúde oral, como "Saúde Oral em 60 segundos".



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS
PROXIMIDADE E CONTACTO

Esta iniciativa procura reforçar a cultura de proximidade e contacto direto entre a liderança da OMD e os seus membros, reforçando a acessibilidade da instituição. O objetivo é continuar a desenvolver canais de diálogo abertos, garantindo que as preocupações e sugestões da classe são ouvidas e consideradas.

Em 2026, será implementado um calendário de sessões de diálogo entre os membros e o Conselho Diretivo, a realizar no seguimento das suas reuniões descentralizadas para abordar temas específicos. Em paralelo, será dada continuidade ao trabalho da "Via Verde Bastonário", assegurando a sua manutenção e promoção como um canal direto e contínuo de comunicação com os médicos dentistas.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS
IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Esta iniciativa-chave visa iniciar a implementação de ferramentas de Inteligência Artificial (IA), com uma visão adaptada do AI Risk Management Framework, onde a tecnologia atua como um copiloto para capacitação dos colaboradores. O objetivo é otimizar a eficiência operacional e melhorar a qualidade e a rapidez dos serviços prestados aos membros.

O próximo ano permitirá consolidar a implementação dos atuais projetos-piloto, como a automatização da transcrição de atas, a triagem de e-mails e o desenvolvimento de um assistente virtual interno para RH e TI, por exemplo.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS
LANÇAMENTO DE ESTUDO SOBRE A SAÚDE OCUPACIONAL DOS MÉDICOS DENTISTAS

O exercício da profissão de médico dentista expõe os profissionais a riscos ergonómicos, mentais e de exposição ocupacional significativos, sendo premente a implementação de estratégias de proteção e prevenção. A primeira fase compreende a recolha de informação concreta e o diagnóstico à classe, através de um estudo focado nos riscos e desafios específicos da saúde física e mental na prática da medicina dentária em Portugal. A partir destes resultados, serão geradas recomendações, formação, e assegurados novos protocolos de apoio direcionados para a melhoria do bem-estar dos profissionais.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS
LANÇAMENTO DE ESTUDO SOBRE DETERMINANTES DA ADEÇÃO AO CHEQUE-DENTISTA

Os dados de execução do cheque-dentista revelam que a taxa de utilização é das mais baixas desde a início da implementação da medida, o que, aliado à adesão insuficiente e assimétrica do ponto de vista regional por parte dos médicos dentistas, merece a avaliação das perceções, motivações e fatores de adesão junto destes, com o objetivo de sustentar propostas de melhoria da medida junto da tutela.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS
REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO À PROFISSÃO

O Diagnóstico à Profissão é o estudo quantitativo de referência da OMD, realizado através de inquérito aos membros, que visa analisar os principais indicadores da atividade e caracterizar o perfil da classe. O seu propósito estratégico é obter

dados rigorosos sobre a demografia, as condições de exercício em Portugal e no estrangeiro, a realidade remuneratória e o nível de satisfação profissional.

A realização de uma nova edição em 2026 é fundamental para assegurar a monitorização contínua das tendências do setor, permitindo comparações anuais. Esta atualização de dados é vital para acompanhar a evolução de indicadores críticos, como a emigração (especialmente nos jovens), a instabilidade remuneratória e a satisfação, servindo de base para o ajustamento das políticas e da intervenção da OMD.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS

LANÇAMENTO DE ESTUDO SOBRE MOBILIDADE INTERNACIONAL DOS MÉDICOS DENTISTAS

Estudo dos fluxos de emigração e imigração de médicos dentistas, identificando perfis específicos e percursos profissionais. Em conjunto com os dados do Diagnóstico à Profissão, pretende-se compreender os motivos da mobilidade, melhorar o apoio prestado aos membros que exercem no estrangeiro e debater as condições de retenção de talento em Portugal.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS

REPOSITÓRIO DE RECURSOS CLÍNICOS

Início da criação de uma Plataforma de Recursos Clínicos que visa estabelecer uma ferramenta digital centralizada para o apoio à prática diária dos médicos dentistas. O seu propósito estratégico é garantir o acesso rápido e fiável a conteúdos relevantes, baseados na melhor evidência científica, guias de orientação e protocolos, funcionando como um repositório oficial de conhecimento validado pela OMD para o exercício da profissão.

As ações planeadas para 2026 focam-se na conceção e implementação da arquitetura da plataforma e dos seus processos de governança. Isto inclui o desenho de procedimentos rigorosos para a elaboração e validação de conteúdos, um processo que envolverá ativamente as diferentes estruturas da OMD (colégios, comissões, etc.) na identificação de temas prioritários, na revisão da evidência associada e na criação de formatos de comunicação com impacto.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS

REFORÇO E DISSEMINAÇÃO DOS BENEFÍCIOS OMD

Esta iniciativa visa reforçar a proposta de valor para os membros através da implementação de um procedimento formal e transparente para a gestão de todos os protocolos e do desenvolvimento de parcerias estratégicas de alto impacto. O objetivo é assegurar que os benefícios oferecidos são relevantes e respondem às necessidades reais da profissão, como a capacitação em gestão e liderança, para garantir a sustentabilidade e valorização da prática clínica.

Para tal, pretende-se implementar o procedimento formal de análise e gestão de protocolos. Em paralelo, será conduzido o processo de seleção de parceiros estratégicos para o novo Pacote de Benefícios de Gestão e Liderança. O foco será iniciar o codesenvolvimento do currículo especializado, alinhado com os desafios económicos e operacionais da profissão. Será reformulada a forma de apresentação e disseminação digital dos mesmos.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS

35º CONGRESSO

O objetivo é consolidar o evento como uma experiência de aprendizagem imersiva e com relevância holística, que vá além dos temas técnico-científicos para abordar desafios como a gestão, a ética e o bem-estar. A visão é posicionar o congresso como uma referência internacional através do aumento da sua atratividade, sendo realizado de acordo com as

atribuições funcionais aprovadas em 2025.

Em 2026, serão implementados formatos de sessão mais dinâmicos e interativos, como debates e *Innovation Hubs*, e um maior número de sessões sobre áreas não científicas. Será executada uma estratégia focada em aumentar a participação de jovens profissionais e da diáspora.

Pretende-se, ainda, contribuir para a sustentabilidade do maior evento da economia associada à saúde oral e à medicina dentária, em específico, que se realiza em Portugal.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS
CERIMÓNIA DE COMPROMISSO DE HONRA

A cerimónia anual do Compromisso de Honra, mantendo-se como um evento institucional central, tem como visão evoluir para um momento de maior integração e capacitação. O juramento solene continuará a ser o ponto alto do evento. Esta abordagem será complementada pelo lançamento de programas de mentoria, transformando a cerimónia num ponto de partida para um envolvimento contínuo entre os médicos dentistas e a sua Ordem.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS
I SIMPÓSIO IBÉRICO DE ESTÉTICA E REABILITAÇÃO ORAL

A primeira edição de um congresso ibérico organizado em parceria com a SEPES (Sociedad Española de Prótesis Estomatológica y Estética), decorrerá em Portugal, e terá como objetivo aumentar as sinergias entre Portugal e Espanha. O evento será direcionado para os médicos dentistas mais jovens da Península Ibérica, com um formato inovador e essencialmente prático, onde se pretende criar um momento de formação de excelência e de *networking*.

Após a aprovação final das direções da OMD e da SEPES, pretende-se estabelecer uma comissão científica e organizadora conjunta. Esta comissão será responsável por definir o programa científico detalhado, o modelo final do evento e a gestão de parcerias.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS
DIA MUNDIAL DA SAÚDE ORAL

No âmbito do **Dia Mundial da Saúde Oral**, a OMD promoverá uma **celebração ibérica na eurocidade Valença-Tui**, em parceria com o Colegio oficial de Dentistas de Pontevedra y Ourense. O evento simboliza a cooperação transfronteiriça e europeia na promoção da saúde oral, reforçando os laços entre Portugal e Espanha e afirmando a liderança da OMD na defesa da saúde como bem público partilhado.



FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO COM MÉDICOS DENTISTAS
A SAÚDE COMEÇA NA BOCA - AÇÚCAR, O INIMIGO SILENCIOSO

Uma conferência interdisciplinar de alto impacto que reunirá representantes da Comissão Europeia, da Organização Mundial da Saúde e de outras entidades internacionais, bem como psicólogos, nutricionistas, médicos, médicos dentistas e decisores políticos nacionais e europeus. O objetivo é promover um debate fundamentado sobre os efeitos do consumo de açúcar na saúde global, reforçando o papel da OMD na integração da saúde oral nas políticas públicas de prevenção e literacia em saúde.

Conselho Geral

Para o ano de 2026, o Conselho Geral procederá à realização das reuniões ordinárias estatutariamente previstas, que incluem a reunião de março de 2026 destinada à discussão e votação do Relatório e Contas 2025 e a reunião de dezembro de 2026, focada na discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2027. Serão igualmente realizadas as reuniões extraordinárias que se mostrem necessárias para o exercício das competências previstas na lei. Prevê-se, ainda, a participação ativa dos conselheiros nos diversos grupos de trabalho que venham a ser constituídos pelo Conselho Diretivo.

No âmbito do exercício de 2026, o Conselho Fiscal realizará reuniões trimestrais para a análise e controlo do exercício, contando com a presença do Revisor Oficial de Contas. O Conselho marcará também presença nas reuniões do Conselho Geral destinadas à discussão, votação e aprovação do Relatório e Contas de 2025 e do Plano de Atividades e Orçamento para 2027. Adicionalmente, prevê-se a realização de reuniões extraordinárias para o exercício das competências legais, nomeadamente para responder a pedidos de análise financeira apresentados pelo Conselho Diretivo.

Conselho Fiscal

Conselho Deontológico e de Disciplina

Para 2026, o CDD assegurará a preparação, organização e realização das suas reuniões ordinárias e respetivas tramitações. Esta atividade compreende a gestão de participações, julgamentos de processos de inquérito e disciplinares, a análise de recursos das decisões do CDD e de outros órgãos, e a gestão de reclamações administrativas. No plano da comunicação, o CDD participará ativamente na Revista e no site da OMD, através da publicação de conteúdos informativos e artigos de opinião. O Conselho continuará, ainda, a analisar e a responder a pedidos de levantamento de sigilo profissional e a elaborar normas, deliberações, resoluções, recomendações e pareceres de natureza ética ou deontológica.

(continuação)

Comissão Científica

A Comissão Científica é um órgão consultivo do Bastonário e do Conselho Diretivo, nos termos do artigo 70º do Estatuto.

Para 2026, a sua atividade principal é a apresentação de propostas científicas para o Congresso da OMD. Isto inclui a elaboração da proposta do programa, a proposição de moderadores, do regulamento para submissão de apresentações, a análise das submissões e a seleção dos conferencistas internacionais. A Comissão assegurará a publicação dos resumos das comunicações científicas num suplemento de revista internacional indexada.

No âmbito da acreditação de eventos, a Comissão analisará e emitirá pareceres sobre os pedidos recebidos, nomeará observadores e analisará os respetivos relatórios.

Outras atividades incluem a promoção de contactos com instituições internacionais para a adaptação de normas de orientação clínica, a elaboração do seu regimento interno, a colaboração na constituição de um repositório de evidência científica e a emissão de pareceres técnico-científicos solicitados por outros órgãos da OMD.

O Conselho de Jovens Médicos Dentistas é um órgão consultivo, focado na discussão de temas relacionados com os médicos dentistas mais jovens.

Para 2026, o Conselho realizará reuniões, com elaboração e apresentação dos respetivos memorandos ao Conselho Diretivo, e emitirá pareceres sempre que solicitados. Terá um papel ativo na apresentação e divulgação de dados sobre a empregabilidade jovem, discutindo o tema com estudantes de medicina dentária, potenciais candidatos ao curso e jovens de outras áreas da saúde, participando igualmente em eventos sobre empregabilidade e qualificação profissional. Está, ainda, prevista a participação nas reuniões relativas ao Fórum de Jovens da Saúde.

Conselho de Jovens Médicos Dentistas

Centro de Formação Contínua

O Centro de Formação Contínua (CFC) é responsável pela elaboração do programa de formação contínua e respetiva organização, publicitação e realização, nomeadamente: webinars clínicos de fim de dia, webinars sobre temas médicos, webinars sobre temas socioprofissionais, cursos modulares e cursos presenciais certificados.

Outras atividades incluem a realização de reuniões mensais com os membros do CFC com o objetivo de analisar as ações de formação que estão a decorrer, assim como organizar e preparar o calendário de eventos.



U O U

Sinergia, equipa,
resultados, ambição

Orçamento

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

2026



Tabela 1 - Orçamento 2026

	Atividades Gerais	Congresso	Formação Contínua	TOTAL
6 - GASTOS	3 110 200,00 €	1 110 850,00 €	60 275,00 €	4 281 325,00 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	1 444 500,00 €	998 850,00 €	60 275,00 €	2 503 625,00 €
622 - Serviços Especializados	795 000,00 €	250 000,00 €	43 375,00 €	1 088 375,00 €
Contabilidade	35 000,00 €	- €	- €	35 000,00 €
Revisores	8 000,00 €	- €	- €	8 000,00 €
Informática	50 000,00 €	5 000,00 €	8 500,00 €	63 500,00 €
PRR (Projeto financiamento 2025)	40 000,00 €	- €	- €	40 000,00 €
Tratamento de Plantas / Jardinagem	1 000,00 €	- €	- €	1 000,00 €
Tradução	1 000,00 €	7 500,00 €	- €	8 500,00 €
Gráfica e Criatividade	10 000,00 €	30 000,00 €	- €	40 000,00 €
Catering	15 000,00 €	25 000,00 €	1 500,00 €	41 500,00 €
Organização de Eventos	60 000,00 €	52 500,00 €	- €	112 500,00 €
Fotografia e Video	8 000,00 €	15 000,00 €	- €	23 000,00 €
Tratamento Arquivo	10 000,00 €	- €	- €	10 000,00 €
Condomínio	6 000,00 €	- €	- €	6 000,00 €
Estudos e Pareceres	84 000,00 €	- €	- €	84 000,00 €
Serviços de Advocacia	60 000,00 €	- €	- €	60 000,00 €
Apoio Técnico	10 000,00 €	5 000,00 €	- €	15 000,00 €
Cédulas Profissionais	1 500,00 €	- €	- €	1 500,00 €
Assessoria em Comunicação	33 000,00 €	- €	- €	33 000,00 €
Publicidade e Propaganda	150 000,00 €	12 500,00 €	- €	162 500,00 €
Vigilância e Segurança	5 000,00 €	27 500,00 €	- €	32 500,00 €
Honorários / Oradores	172 500,00 €	67 500,00 €	32 375,00 €	272 375,00 €
Senhas Presença	90 000,00 €	10 000,00 €	12 375,00 €	112 375,00 €
Serviços Jurídicos	40 000,00 €	- €	- €	40 000,00 €
Oradores	- €	57 500,00 €	20 000,00 €	77 500,00 €
Outros	42 500,00 €	- €	- €	42 500,00 €
Conservação e Reparação	10 000,00 €	- €	- €	10 000,00 €
Recursos Humanos	5 000,00 €	- €	- €	5 000,00 €
Outros Serviços Especializados	20 000,00 €	2 500,00 €	1 000,00 €	23 500,00 €
623 - Materiais	8 000,00 €	5 750,00 €	- €	13 750,00 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	3 000,00 €	1 750,00 €	- €	4 750,00 €
Material de Escritório	3 000,00 €	- €	- €	3 000,00 €
Artigos para Oferta	2 000,00 €	4 000,00 €	- €	6 000,00 €
624 - Energia e Fluidos	18 000,00 €	1 600,00 €	- €	19 600,00 €
Eletricidade	10 000,00 €	1 600,00 €	- €	11 600,00 €
Combustíveis	6 000,00 €	- €	- €	6 000,00 €
Água	2 000,00 €	- €	- €	2 000,00 €

(continuação)

	Atividades Gerais	Congresso	Formação Contínua	TOTAL
625 - Deslocações, Estadas e Transportes	217 000,00 €	55 000,00 €	13 000,00 €	285 000,00 €
Bastonário	25 000,00 €	- €	- €	25 000,00 €
Conselho Geral	25 000,00 €	- €	- €	25 000,00 €
Conselho Diretivo	40 000,00 €	- €	- €	40 000,00 €
Conselho Fiscal	1 000,00 €	- €	- €	1 000,00 €
Assembleia Geral	1 000,00 €	- €	- €	1 000,00 €
Colégios das Especialidades	10 000,00 €	- €	- €	10 000,00 €
Conselho Deontológico Disciplina	5 000,00 €	- €	- €	5 000,00 €
Conselho Supervisão	5 000,00 €	- €	- €	5 000,00 €
Comissão Científica	15 000,00 €	- €	- €	15 000,00 €
CJMD	5 000,00 €	- €	- €	5 000,00 €
Outras Deslocações e Estadas	85 000,00 €	55 000,00 €	13 000,00 €	153 000,00 €
626 - Serviços Diversos	406 500,00 €	686 500,00 €	3 900,00 €	1 096 900,00 €
Rendas e Alugueres	157 500,00 €	645 000,00 €	3 900,00 €	806 400,00 €
Equipamento	30 000,00 €	155 000,00 €	1 000,00 €	186 000,00 €
Espaços	122 500,00 €	315 000,00 €	2 400,00 €	439 900,00 €
Outros Alugueres	5 000,00 €	175 000,00 €	500,00 €	180 500,00 €
Comunicação	30 000,00 €	- €	- €	30 000,00 €
Seguros	150 000,00 €	1 000,00 €	- €	151 000,00 €
Contencioso e Notariado	5 000,00 €	- €	- €	5 000,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	30 000,00 €	15 500,00 €	- €	45 500,00 €
Despesas de Representação e Outros Serviços	34 000,00 €	25 000,00 €	- €	59 000,00 €
63 - Gastos com o Pessoal	1 413 000,00 €	110 000,00 €	- €	1 523 000,00 €
MOE - Membros Órgãos Estatutários (Regulamento)	220 000,00 €	- €	- €	220 000,00 €
Pessoal	946 500,00 €	90 000,00 €	- €	1 036 500,00 €
Encargos s/ remunerações	215 000,00 €	20 000,00 €	- €	235 000,00 €
Outros gastos: Formação e seguros	31 500,00 €	- €	- €	31 500,00 €
64 - Gastos de Depreciação e de Amortizações	82 700,00 €	- €	- €	82 700,00 €
65 - Perdas por Imparidade	50 000,00 €	- €	- €	50 000,00 €
66 - Perdas por Redução Justo Valor	- €	- €	- €	- €
67 - Provisões do Exercício	- €	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	113 000,00 €	2 000,00 €	- €	115 000,00 €
Dívidas Incobráveis	23 000,00 €	- €	- €	23 000,00 €
Outros Gastos e Perdas	90 000,00 €	2 000,00 €	- €	92 000,00 €
69 - Gastos e Perdas Financeiros	7 000,00 €	- €	- €	7 000,00 €
7- RENDIMENTOS	3 128 000,00 €	1 115 000,00 €	61 000,00 €	4 304 000,00 €
72 - Prestações de Serviços	2 887 000,00 €	- €	13 500,00 €	2 900 500,00 €
Quotas dos Utilizadores (13.200 membros)	2 376 000,00 €	- €	13 500,00 €	2 389 500,00 €
Jóias e Emolumentos	510 000,00 €	- €	- €	510 000,00 €
Multas	1 000,00 €	- €	- €	1 000,00 €

(continuação)

	Atividades Gerais	Congresso	Formação Contínua	TOTAL
75 - Subsídios e doações	60 000,00 €	35 000,00 €	- €	95 000,00 €
76 - Reversões	30 000,00 €	- €	- €	30 000,00 €
77 - Ganhos Aumentos Justo Valor	30 000,00 €	- €	- €	30 000,00 €
78 - Outros Rendimentos	50 000,00 €	1 080 000,00 €	47 500,00 €	1 177 500,00 €
Inscrições	- €	210 000,00 €	47 500,00 €	257 500,00 €
Expositores/ Visitantes	- €	550 000,00 €	- €	550 000,00 €
Patrocínios	- €	320 000,00 €	- €	320 000,00 €
79 - Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares	71 000,00 €	- €	- €	71 000,00 €
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	17 800,00 €	4 150,00 €	725,00 €	22 675,00 €

Tabela 2 - Orçamento Corrente 2026

Descrição	Real 2024	Real 09.2025	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Rendimentos				
Prestações de serviços (anexo A)	2 477 124,00 €	1 809 550,00 €	2 588 500,00 €	2 900 500,00 €
Outros Rendimentos (anexo B)	1 282 938,00 €	1 204 810,00 €	1 179 500,00 €	1 177 500,00 €
Subsídios à exploração	107 947,00 €	- €	25 000,00 €	95 000,00 €
Reversão de perdas por imparidade	89 165,00 €	4 695,00 €	45 000,00 €	30 000,00 €
Reversão de provisões	- €	193 401,00 €	- €	- €
Juros, Divid. e Outros Rend. Similar	116 622,00 €	88 620,00 €	135 000,00 €	71 000,00 €
Ganhos Aumentos Justo Valor	5 725,00 €	39 376,00 €	- €	30 000,00 €
Gastos	4 079 521,00 €	3 340 453,00 €	3 973 000,00 €	4 304 000,00 €
Fornecimentos e serviços externos (anexo C)	2 096 960,00 €	766 124,00 €	2 368 800,00 €	2 503 625,00 €
Gastos com o pessoal (anexo D)	983 177,00 €	695 369,00 €	1 068 000,00 €	1 523 000,00 €
Outros gastos (anexo E)	104 118,00 €	68 228,00 €	220 100,00 €	115 000,00 €
Gastos de Depreciação e de Amortização (anexo F)	87 680,00 €	58 088,00 €	120 500,00 €	82 700,00 €
Perdas por Imparidade	41 403,00 €	7 110,00 €	53 000,00 €	50 000,00 €
Juros e outros gastos similares	10 960,00 €	5 857,00 €	9 500,00 €	7 000,00 €
Perdas por Redução Justo Valor	9 336,00 €	10 192,00 €	- €	- €
Imposto sobre o rendimento	3 333 633,00 €	1 610 969,00 €	3 839 900,00 €	4 281 325,00 €
Resultado Antes Imposto	745 887,00 €	1 729 484,00 €	133 100,00 €	22 675,00 €

Anexo A - Prestação de Serviços

Descrição	Real 2024	Real 09.2025	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Prestação de serviços				
Jóias	63 300,00 €	38 150,00 €	55 000,00 €	45 000,00 €
Quotas	2 181 540,00 €	1 655 620,00 €	2 251 000,00 €	2 389 500,00 €
Emolumentos	228 684,00 €	115 240,00 €	275 000,00 €	465 000,00 €
Multas	3 600,00 €	540,00 €	7 500,00 €	1 000,00 €
Total das prestações de serviços	2 477 124,00 €	1 809 550,00 €	2 588 500,00 €	2 900 500,00 €

Anexo B - Outros Rendimentos

Descrição	Real 2024	Real 09.2025	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Outros rendimentos				
Acreditações	800,00 €	540,00 €	3 000,00 €	1 000,00 €
Congresso OMD	215 313,00 €	122 721,00 €	250 000,00 €	210 000,00 €
Expodentária	652 675,00 €	547 650,00 €	550 000,00 €	550 000,00 €
Formação Contínua	36 320,00 €	48 915,00 €	47 500,00 €	47 500,00 €
Patrocínios	356 950,00 €	465 850,00 €	320 000,00 €	320 000,00 €
Almoços de Trabalho	- €	- €	- €	- €
Jornadas Primavera	5 647,00 €	1 602,00 €	- €	- €
Publicidade na Revista OMD	- €	- €	- €	49 000,00 €
Outros	15 234,00 €	17 532,00 €	9 000,00 €	- €
Total dos outros rendimentos e ganhos	1 282 938,00 €	1 204 810,00 €	1 179 500,00 €	1 177 500,00 €

Anexo C - Fornecimento e Serviços Externos

Descrição	Real 2024	Real 09.2025	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Fornecimentos e serviços externos				
Trabalhos especializados (Anexo G)	542 483,00 €	328 944,00 €	768 700,00 €	611 000,00 €
Publicidade e propaganda	31 199,00 €	32 049,00 €	152 500,00 €	162 500,00 €
Vigilância e segurança	30 602,00 €	4 686,00 €	18 000,00 €	32 500,00 €
Honorários	217 952,00 €	114 400,00 €	243 500,00 €	272 375,00 €
Comissões	- €	- €	- €	- €
Conservação e reparação	11 559,00 €	9 833,00 €	20 000,00 €	10 000,00 €
Outros	59 375,00 €	12 411,00 €	- €	- €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8 367,00 €	1 327,00 €	4 600,00 €	4 750,00 €
Material de escritório	4 308,00 €	1 773,00 €	5 000,00 €	3 000,00 €
Artigos para oferta	27 327,00 €	146,00 €	30 000,00 €	6 000,00 €
Eletricidade	14 186,00 €	8 495,00 €	14 500,00 €	11 600,00 €
Combustíveis	4 881,00 €	4 597,00 €	8 000,00 €	6 000,00 €
Água	2 045,00 €	1 702,00 €	2 500,00 €	2 000,00 €
Deslocações e estadas	224 729,00 €	127 776,00 €	240 000,00 €	285 000,00 €
Outros transportes	1 562,00 €	- €	- €	- €
Rendas e alugueres	714 578,00 €	38 161,00 €	555 500,00 €	806 400,00 €
Comunicação	51 643,00 €	25 194,00 €	41 000,00 €	30 000,00 €
Seguros	70 986,00 €	34 601,00 €	151 000,00 €	151 000,00 €
Contencioso e notariado	5 001,00 €	1 960,00 €	10 000,00 €	5 000,00 €
Despesas de representação	36 163,00 €	978,00 €	61 500,00 €	59 000,00 €
Limpeza, higiene e conforto	38 017,00 €	17 092,00 €	42 500,00 €	45 500,00 €
Total dos Fornecimentos e serviços externos	2 096 960,00 €	766 124,00 €	2 368 800,00 €	2 503 625,00 €

Anexo D - Gastos com o Pessoal

Descrição	Real 2024	Real 09.2025	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Gastos com o pessoal				
Remunerações dos OS	106 598,00 €	50 780,00 €	75 000,00 €	220 000,00 €
Remunerações do pessoal	697 695,00 €	518 607,00 €	801 000,00 €	1 036 500,00 €
Encargos s/ remunerações	168 305,00 €	118 163,00 €	182 000,00 €	235 000,00 €
Seguro acid. trab. e doenças profis.	5 994,00 €	4 776,00 €	6 000,00 €	8 500,00 €
Outros custos	4 584,00 €	3 041,00 €	4 000,00 €	23 000,00 €
Total dos Gastos com o pessoal	983 177,00 €	695 369,00 €	1 068 000,00 €	1 523 000,00 €

Anexo E- Outros Gastos

Descrição	Real 2024	Real 09.2025	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Outros gastos				
Impostos	8 449,00 €	2 868,00 €	3 000,00 €	4 000,00 €
Correções relat. períodos anteriores	4 725,00 €	3 232,00 €	8 000,00 €	5 000,00 €
Quotizações				
Ero	4 401,00 €	357,00 €	5 500,00 €	4 500,00 €
Council of European Dentists	24 333,00 €	18 688,00 €	29 000,00 €	25 000,00 €
CNOP	2 500,00 €	2 246,00 €	2 600,00 €	2 500,00 €
FDI	31 763,00 €	18 127,00 €	34 000,00 €	30 000,00 €
Conselho Português para a Saúde e Ambiente	2 000,00 €	- €	2 000,00 €	2 000,00 €
Comissões bancárias	25 552,00 €	18 863,00 €	27 000,00 €	15 000,00 €
Outros	395,00 €	2 958,00 €	9 000,00 €	4 000,00 €
Dívidas incobráveis	- €	890,00 €	100 000,00 €	23 000,00 €
Total de Outros gastos e perdas	104 118,00 €	68 228,00 €	220 100,00 €	115 000,00 €

Anexo F - Gastos de Depreciação e de Amortização

Descrição	Real 2024	Real 09.2025	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Gastos de Depreciação e de Amortização				
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios	36 351,00 €	24 112,00 €	38 400,00 €	31 700,00 €
Equipamento de transporte	- €	- €	12 500,00 €	- €
Equip. Administrat.	7 343,00 €	5 533,00 €	18 300,00 €	5 900,00 €
Outros Ativos Fixos	1 113,00 €	621,00 €	1 800,00 €	800,00 €
Ativos intangíveis				
Programas de computador	- €	418,00 €	- €	28 300,00 €
Propriedade industrial	42 873,00 €	27 403,00 €	49 500,00 €	16 000,00 €
Total das Depreciações e Amortizações	87 680,00 €	58 088,00 €	120 500,00 €	82 700,00 €

Anexo G - Trabalhos Especializados

Descrição	Real 2024	Real 09.2025	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Trabalhos especializados				
Revisores	8 159,00 €	6 294,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €
Contabilidade	38 837,00 €	28 712,00 €	35 000,00 €	35 000,00 €
Informática	42 234,00 €	68 992,00 €	54 500,00 €	63 500,00 €
PRR (Projeto financiamento 2025)	- €	- €	- €	40 000,00 €
Tratamento de Plantas	2 093,00 €	1 609,00 €	2 500,00 €	1 000,00 €
Tradução	7 618,00 €	3 299,00 €	12 500,00 €	8 500,00 €
Gráfica e Criatividade	62 827,00 €	33 069,00 €	85 200,00 €	40 000,00 €
Catering	86 139,00 €	28 919,00 €	79 000,00 €	41 500,00 €
Organização de Eventos	17 587,00 €	8 546,00 €	170 500,00 €	112 500,00 €
Outros serviços especializados				
Fotografia e Vídeo	27 153,00 €	9 503,00 €	35 000,00 €	23 000,00 €
Tratamento de arquivo	7 256,00 €	2 004,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €
Condomínio	3 650,00 €	2 902,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €
Cursos Formação	5 363,00 €	1 935,00 €	- €	- €
Estudos e Pareceres	27 913,00 €	39 967,00 €	50 000,00 €	84 000,00 €
Serviços de Advocacia	83 579,00 €	50 693,00 €	100 000,00 €	60 000,00 €
Apoio Técnico	28 693,00 €	350,00 €	50 000,00 €	15 000,00 €
Cédulas	549,00 €	523,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €
Assessoria em Comunicação	27 974,00 €	17 484,00 €	38 500,00 €	33 000,00 €
Sustentabilidade	- €	- €	- €	- €
Eleições	34 584,00 €	- €	- €	- €
Auditoria ao Processo de Gestão	- €	- €	- €	- €
Publicações Oficiais	10 947,00 €	1 214,00 €	15 000,00 €	17 500,00 €
Outras Assinaturas	3 219,00 €	1 927,00 €	500,00 €	1 000,00 €
Oradores	7 324,00 €	5 057,00 €	-	-
Participação Outros Congressos	1 830,00 €	1 214,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €
Recursos Humanos	6 415,00 €	14 730,00 €	10 000,00 €	5 000,00 €
Certificação Entidade Formadora	70,00 €	- €	- €	- €
Senhas de Presença	470,00 €	- €	- €	- €
Total de trabalhos especializados	542 483,00 €	328 944,00 €	768 700,00 €	611 000,00 €

Tabela 3 - Orçamento de Investimento 2026

Descrição	Real 2024	Real 09.2025	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	3 500,00 €	7 714,00 €	10 400,00 €	7 300,00 €
Equipamento de Transporte	- €	- €	50 000,00 €	- €
Outros AFT	- €	- €	- €	- €
Ativos fixos tangíveis em curso	652 360,00 €	46 155,00 €	100 000,00 €	1 500 000,00 €
Ativos intangíveis				
Programas de computador	- €	5 022,00 €	- €	80 000,00 €
Prop. ind. e outros direitos	47 927,00 €	- €	- €	- €
Total	703 787,00 €	58 890,00 €	160 400,00 €	1 587 300,00 €

Notas explicativas

Gastos 2026

Principais variações projetadas nos Gastos:

Projetamos um valor total nos Gastos em **4.281.325€**, uma variação de **11,7%** relativamente ao valor orçamentado para o ano de 2025.

Para melhor perceção desta variação impõe-se a análise mais pormenorizada das rubricas que incluem este grande grupo:

Fornecimentos e Serviços Externos

Revisores | 8.000€

Prevemos a manutenção dos gastos com a assessoria do Revisor Oficial de Contas.

Contabilidade | 35.000€

Prevemos a manutenção das despesas com a assessoria da contabilidade.

Informática | 63.500€

Esta rubrica, por força da transformação digital em curso, iniciada em 2025, prevê os recursos necessários para consolidação e finalização de projetos, como os descritos neste Plano, bem como para o funcionamento contínuo das atividades da OMD nas multiplataformas.

Tradução | 8.500€

Despesas previstas para os serviços de tradução para o 35º Congresso da OMD.

Gráfica e Criatividade | 40.000€

Fruto da implementação de políticas de sustentabilidade e da contratação de um colaborador permanente, os gastos desta rubrica estão substancialmente mais reduzidas relativamente aos anos anteriores. Nesta rubrica, estão previstas despesas para a impressão de diversos suportes de comunicação: Números da Ordem, Estatutos, Dossier do recém-formado, diplomas do título de médico dentista e de novos especialistas nos diversos colégios da OMD, assim como materiais de

economato geral da sede e das delegações. Foi orçamentado para o Congresso 30.000€, para design, impressão de crachás, sinaléticas, entre outros.

Catering | 41.500€

O Congresso da OMD absorve grande parte desta rubrica, uma vez que existe a necessidade de contratação de empresas de catering para o fornecimento de almoços de trabalho e refeições para todas as equipas que estão deslocadas durante uma semana, quer nas montagens, realização do evento e desmontagens.

Organização de Eventos | 112.500€

A Ordem dos Médicos Dentistas prevê, durante o ano de 2026, realizar uma série de eventos devidamente elencados no Plano de Atividades, tais como: cerimónia de Compromisso de Honra; celebração do Dia Mundial da Saúde Oral; Cimeira do Ensino Superior; organização do I Simpósio Ibérico de Estética e Reabilitação Oral que se vai realizar pela primeira vez em Portugal e a organização do 35º Congresso.

Fotografias e Vídeo | 23.000€

Contratação de serviços de fotógrafos e produção de vídeos para o Congresso da OMD e para a atividade geral da OMD, nomeadamente para todos os eventos definidos no Plano de Atividades para o ano de 2026.

Tratamento do Arquivo | 10.000€

Incremento por força das obras de requalificação da sede da OMD.

Condomínio | 6.000€

Manutenção com as despesas de condomínio da delegação de Lisboa, Funchal - Madeira, Angra do Heroísmo - Açores.

Estudos e pareceres | 84.000€

Ver descrição nas páginas 42 e 46 deste Plano.

Serviços Advocacia | 60.000€

Esta rubrica inclui a manutenção da contratação externa para o apoio da consultoria jurídica, contencioso e litígios, direito do trabalho, elaboração de documentos/pareceres jurídicos.

Apoio Técnico | 15.000€

Nesta rubrica são considerados os gastos com o DPO (Data Protection Officer) da OMD e com o apoio técnico para o Congresso.

Cédulas Profissionais | 1.500€

O valor orçamentado refere-se à emissão das cédulas profissionais dos novos associados e para emissão de pedidos de 2ª via das cédulas profissionais.

Assessoria de Comunicação | 33.500€

Assessoria externa para apoio à comunicação da OMD, nomeadamente na assessoria de imprensa, na gestão da imagem, na comunicação digital e interna da OMD.

Publicidade e Propaganda | 162.500€

O lançamento de uma campanha publicitária nacional, multicanal, para a promoção da saúde oral em Portugal.

Vigilância e segurança | 32.500€

Incremento destes gastos com a vigilância no 35º Congresso da OMD e manutenção dos serviços para os espaços físicos da OMD.

Honorários | 272.375€

Esta rubrica foi subdividida em: oradores, senhas de presença, serviços jurídicos e outros que constituem os serviços

prestados por terceiros e que emitem os vulgos “Recibos Verdes”, sendo contabilizados como honorários da OMD:

• **Oradores | 77.500€**

Esta rubrica está dependente da forma como os conferencistas do Congresso e do Centro de Formação Contínua vão apresentar os documentos válidos contabilisticamente para cobrança dos seus honorários, os comumente chamados “recibos verdes”. Estes serão contabilizados em “Honorários”, no entanto, e por um princípio de transparência colocamos o valor global orçamentado nesta rubrica.

• **Senhas de presença | 112.375€**

São despesas relativas à participação de médicos dentistas e membros dos órgãos sociais em funções, que são inerentes à atividade institucional da OMD, nomeadamente: vistorias; inspeções e buscas, nas quais a OMD intervenha no local enquanto autoridade reguladora da medicina dentária; participação em reuniões de grupos de trabalho, desde que expressamente criados pelo Conselho Diretivo no âmbito de atividade institucional; a representação institucional junto de entidades terceiras e reuniões de trabalho das comissões afetas à organização do Congresso da OMD.

• **Serviços jurídicos | 40.000€**

Referente à avença externa da assessoria jurídica do CDD.

• **Outros | 42.500€**

Outros serviços prestados à OMD.

Conservação e Reparação | 10.000€

Manutenção dos gastos nesta rubrica que representam as despesas com as manutenções necessárias para a sede e delegações da OMD, assim como reparações de equipamentos, como estores e computadores, entre outros.

Recursos Humanos | 5.000€

Gastos no âmbito do Gabinete Técnico de Apoio, nomeadamente na Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional.

Outros Serviços Especializados | 23.500€

Manutenção dos gastos nesta rubrica, relativo aos gastos do Congresso e das atividades gerais.

Atividades Gerais | Participação em ações de formação externa, certificações, assinaturas de publicações, inscrições em congressos, entre outras rubricas.

Congresso OMD | Publicações científicas em revista indexada, entre outros serviços logísticos e inerentes à organização do evento.

Materiais | 13.500€

Nesta rubrica estão incluídas: despesas com ferramentas e utensílios de desgaste rápido, tais como impressoras, ratos, suportes, entre outros; livros e documentação técnica e artigos para oferta no âmbito do Congresso da OMD.

Energia e Flúidos | 19.600€

Manutenção dos gastos com os combustíveis dos carros da OMD, a eletricidade e a água da sede e das delegações da OMD.

Deslocações, Estadas e Transportes | 285.000€

A proposta para 2026 passa pela continuidade da implementação de uma política de redução efetiva nos gastos nesta rubrica, no entanto, acrescentamos o novo órgão de supervisão e aumentamos o valor disponível para a Comissão Científica e para os colégios de especialidade.

Por força do aumento constante dos combustíveis, o Conselho Diretivo da OMD decidiu aumentar o valor de 0,36€/km, para 0,40€/km. Estas medidas terão um impacto no valor orçamentado, na ordem dos 40.000€.

• **Atividades Gerais | 217.000€**

Todas as deslocações dos membros dos Órgãos Sociais da OMD - participação em reuniões presenciais dos próprios

órgãos, assim como na representação institucional da OMD, nomeadamente no CED (Conselho Europeu de Dentistas), na FEDCAR (Federação Europeia das Autoridades Competentes e Reguladores de Medicina Dentária), na ERO (Organização Regional Europeia, da FDI), na FDI (Federação Dentária Internacional), no CNOP (Conselho Nacional das Ordens Profissionais) e outras representações.

• **Congresso e Centro de Formação Contínua | 68.000€**

Deslocações dos conferencistas, comissões organizadoras, funcionários da OMD e outros intervenientes na organização e realização dos eventos e das ações de formação contínua da OMD. Promoção da Expodentária e do Congresso da OMD noutros congressos/feiras internacionais.

Rendas e alugueres | 806.400€

Incremento desta rubrica em 251.000€ face ao orçamento para 2025. Este aumento prende-se essencialmente com o aluguer do espaço para a realização do Congresso da OMD, assim como a necessidade de arrendar um espaço para a sede, enquanto decorrem as obras de requalificação.

Estão incluídos nesta rubrica, o aluguer de salas e de equipamentos para a realização das reuniões presenciais dos diversos Órgãos Sociais da OMD e dos grupos de trabalho, indicadas mais ao pormenor no Plano de Atividades para 2026.

Comunicação | 30.000€

Esta rubrica inclui todos os gastos de telecomunicações fixas e móveis, de serviços postais, tais como correios registados, simples, e encomendas, assim como acessos seguros à internet e Wi-Fi da sede e delegações.

Seguros | 151.000€

Manutenção do gasto nesta rubrica, relativo ao seguro de responsabilidade civil para os associados da OMD.

Manutenção dos seguros de acidentes pessoais para os Órgãos Sociais da OMD quando estão em exercício das funções.

Seguro de saúde para os colaboradores, seguros dos edifícios e de recheio da sede e das delegações. Seguro automóvel.

Contencioso e Notariado | 5.000€

Custas processuais e outras despesas notariais, por previsão da manutenção da atividade do Conselho Deontológico e de Disciplina da OMD.

Limpeza, higiene e conforto | 45.500€

Serviços da empresa de limpeza da sede e das delegações da OMD, assim como da rubrica do Congresso que não está incluída no aluguer das instalações.

Despesas de representação e outros serviços | 59.000€

Manutenção do valor orçamentado para o ano corrente. Estas despesas, por definição, são todas as despesas de deslocação, refeições e alojamentos de pessoas que não pertencem aos quadros da OMD e não pertencem aos Órgãos Sociais, tais como conferencistas, elementos da Comissão Organizadora, Comissão Científica, elementos dos grupos de trabalhos, do CFC, entre outros.

Gastos com o Pessoal | 1.523.000€

Para além das remunerações mensais, subsídios de férias e de natal, encargos sociais, seguros de acidentes de trabalho e formação profissional e da atualização anual dos vencimentos dos atuais colaboradores da OMD, está contemplada a possibilidade de acomodar novas contratações para reforço da equipa. Inclui ainda a remuneração dos Órgãos Sociais de acordo com o Regulamento de Remunerações de Órgãos Sociais. 10% desta rubrica é imputada às atividades do Congresso Anual da OMD.

Gastos de Depreciação e Amortizações | 82.700€

Relativos aos investimentos em ativos tangíveis e intangíveis dos anos anteriores e do previsto para 2026. Está contemplado em ativos tangíveis em curso o montante de 1.500.000€ para execução das obras para a nova sede da Ordem dos Médicos Dentistas.

Perdas por Imparidade | 50.000€

Representam as perdas que se verificam em dívidas a receber, nomeadamente as que se relacionam com os riscos de cobrança de quotas, uma vez que está em curso um processo de recuperação do valor de quotas em atraso.

Outros Gastos e Perdas | 115.000€

Manutenção das quotizações da FDI (Federação Dentária Internacional), ERO (Organização Regional Europeia), CED (Conselho Europeu de Médicos Dentistas), CNOP (Conselho Nacional das Ordens Profissionais) e outras despesas, tais como impostos, correções relativas aos exercícios anteriores e custas judiciais.

Prevedemos a redução das despesas bancárias referentes aos pagamentos das quotas por referências MB e por débitos diretos, por força da renegociação com as entidades fornecedoras destes serviços.

O processo de recuperação de quotas em curso, com o encaminhamento para a Autoridade Tributária para a execução coerciva das quotas em atraso, obriga-nos a orçamentar 23.000€ na rubrica Dívidas Incobráveis, uma vez que prevemos valores que não serão recuperados pela Autoridade Tributária.

Gastos e Perdas Financeiras | 7.000€

Juros e despesas bancárias.

RENDIMENTOS

Principais variações projetadas nos rendimentos:

Está previsto um incremento de 331.000€ relativamente ao orçamentado para 2025, que representa uma variação de **8,3%**, totalizando a rubrica **Rendimentos 4.304.000€**.

Prestação de Serviços | 2.588.500€

Os rendimentos resultantes das quotas dos membros inscritos, joias de inscrição de 550 novos associados e emolumentos cobrados pelos diversos serviços prestados, nomeadamente emissão de declarações, 2ª via de cédulas profissionais, referente às provas de comunicação em medicina dentária. Assim como os emolumentos para as candidaturas para as competências em medicina dentária e para o processo especial de candidaturas para as novas especialidades.

Subsídios e doações | 95.000€

Candidatura da OMD ao PRR aprovada em 2025 e ao apoio Sistema e Incentivos ao Portugal Events do Turismo de Portugal para o 35º Congresso da OMD.

Reversões | 30.000€

Representam as reversões de gastos anteriormente reconhecidos, relacionados com riscos de cobrança de quotas, que deixaram, entretanto, de se verificar.

Outros Rendimentos e Ganhos | 1.177.500€

Manutenção da previsão do orçamentado para o ano corrente.

Nesta rubrica estão incluídos os rendimentos obtidos com: acreditação de eventos, inscrições nos eventos do Centro de Formação Contínua e inscrições no Congresso, cedências de espaços na Expodentária, patrocinadores e visitantes ao Congresso.

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares | 71.000€

Prevedemos taxas de juros obtidos nos depósitos a prazo, com uma TANB entre 1,5% e os 2%.

RESULTADOS

Principais variações projetadas nos resultados:

Projetamos um resultado final no orçamento anual da OMD em 22.675€, que representa um resultado equilibrado face ao Plano de Atividades para o ano de 2026.

Nos termos do Estatuto da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD), e em conformidade com as alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 59.º, o Bastonário apresenta ao Conselho Diretivo, para aprovação, o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício do ano seguinte. Esta prática decorre das adaptações introduzidas nas normas procedimentais da OMD, reforçando o princípio da transparência e da responsabilidade na gestão institucional.

A proposta de orçamento para o exercício de 2026 foi elaborada pelo Conselho Diretivo com base em critérios de rigor técnico, prudência financeira e alinhamento estratégico com os objetivos definidos para o próximo ano. O documento contempla a previsão detalhada de rendimentos e gastos, distribuídos pelas áreas operacionais e projetos estruturantes da OMD, assegurando a sustentabilidade económica da instituição.

Para a construção das previsões orçamentais, foram considerados os seguintes elementos:

- As demonstrações financeiras auditadas relativas ao exercício de 2024;
- A informação contabilística consolidada até setembro de 2025, que permite uma leitura atualizada da execução orçamental em curso;
- As atividades previstas para o ano de 2026, conforme delineadas no Plano de Atividades, incluindo iniciativas de natureza profissional, científica, formativa, institucional e operacional.

Este exercício de planeamento financeiro visa garantir o equilíbrio orçamental entre os rendimentos estimados e os encargos projetados, promovendo uma gestão eficiente da tesouraria e o cumprimento das obrigações legais e estatutárias da OMD.

A proposta de orçamento para 2026 cumpre integralmente os requisitos estabelecidos pelo Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), assegurando a conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis às ordens profissionais e demais entidades de natureza associativa.

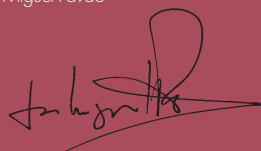
O Plano de Atividades e a Proposta de Orçamento para o exercício de 2026 foram concebidos em estrita conformidade com as competências estatutárias, atribuições funcionais e missão institucional da Ordem dos Médicos Dentistas. Este documento traduz o compromisso da OMD com uma atuação responsável, transparente e orientada para a valorização da medicina dentária, o desenvolvimento profissional dos seus membros e o fortalecimento da sua intervenção junto da sociedade.

Ao assegurar o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade das ações previstas, este plano contribui diretamente para o cumprimento dos objetivos estratégicos da Ordem, respeitando os princípios de boa governação, eficiência na gestão dos recursos e aprofundamento dos padrões de rigor, responsabilidade e serviço público que caracterizam a missão da OMD.

Porto, 3 de novembro de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo

Miguel Pavão



O Tesoureiro

Paulo Miller




Anexos

Bastonário

Miguel Pavão

Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo (CD) é constituído por um presidente (o Bastonário), seis vogais e cinco representantes das regiões.

Presidente: Miguel Pavão

Vice-presidente: Maria João Ponces

Tesoureiro: Paulo Miller

Secretários: Maria Carlos Real Dias e António Cabral.

Vogais: Inês Anselmo Assunção e António Roma Torres.

Representantes das Regiões: Ana Paula Reis, Salomão Rocha, Nuno Filipe Ventura, Joana Morais Ribeiro e Catarina Cortez.

Membros suplentes: Alexandra Vinagre, Fernando Arrobas da Silva, Patrícia Almeida Santos, Tiago do Nascimento Borges, Virgínia Santos, André de Brum Marques e João Faria Paulino.

Conselho de Supervisão

Presidente: Guilherme Figueiredo

Membros efetivos: Manuel Fontes de Carvalho, Teresa Alves Canadas, José Júlio Ferreira Pacheco e Maria Benedita Almeida Garrett de Sampaio Maia Marques.

Membros suplentes: Isabel Poiares Baptista e António José da Silva Bernardes.

Provedor dos destinatários dos serviços (por inerência, cfr. n.º 6, art. 69º-A do Estatuto): André Lamas Leite

Conselho Geral

O Conselho Geral é constituído por uma mesa de quatro elementos e por todos os restantes membros eleitos, num total de 50 pessoas.

Presidente: Fernando Guerra

Vice-presidente: Célia Carneiro

Secretários: Gisela Melo de Sousa e João Tiago Ferreira

Membros Efetivos Norte: Célia Carneiro, Carlos

Varajão Borges, Catarina Duarte, Miguel P. Oliveira, Maria da Graça Mota Parece, António Ferraz, Cristina Figueiredo, Duarte Antunes Guimarães, Estefânia Paiva Martins, Maria João Calheiros Lobo, Mariana Chaves, Bernardo Ferreira de Lemos, Ana Nogueira, Hugo Tsou Ferraz, Susana Machado Silva, Nuno Serrano, Adelaide

Santos, Arnaldo Sousa, Ana Alves Norton, João Nuno Pessanha e João Abel Moura.

Membros Efetivos Centro: Fernando Guerra, Gisela Melo de Sousa, Miguel Mora Alves, Joana A. Marques, João Carlos Ramos, Sílvia Amaral, Paulo Pinto, Ana Luísa Costa e Carlos Jorge Camarinha.

Membros Efetivos Sul: Sofia Brome, João Tiago Ferreira, Teresa Oliveira Bastos, Carlos Morais, Maria Llanes, Bruno Seabra, Heloísa Alves Proença, Dárcio Luís Fonseca, Gabriel Soares Videira, Gil Leitão Borges, Marta Assoreira, Filipe Leitão Moreira, Maria Cristina Teixeira, Nuno Oliveira de Sousa e Silva, Sara Redondeiro Marques, André Mariz de Almeida, Cristina Bettencourt Neves e Frederico Catalão.

Membro Efetivo RA Açores: José Maria Nunes

Membro Efetivo RA Madeira: Liliana Vasconcelos

Membros Suplentes: Augusta Silveira, Margarida Marques, Diogo Nuno Gonçalves, Ilídia Rodrigues, Jorge Pereira, Cristina Cardoso Silva, João Bravo, Maria Moreira, João Pedro Almeida, Catarina Cid, Fernando Zagalo, Sara Azziz, Mariana Brito da Cruz, Guilherme Veríssimo, Micaela Pereira Said, João Filipe Milheiro de Carvalho, Joana Marques, Jorge Macedo e Cunha, Sofia Lopes de Carvalho, Hélia Cabral e Pedro Gomes.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por um presidente, dois vogais e dois suplentes, e integra um Revisor Oficial de Contas proposto pelo Conselho Diretivo.

Presidente: Manuel Nunes

Membros efetivos: Célia Coutinho Alves e Orlando Martins.

Membros suplentes: Tatiana Abreu e Luís Forte Martins

Conselho Deontológico e de Disciplina

O Conselho Deontológico e de Disciplina (CDD), além do presidente, é composto por dez vogais e quatro suplentes.

Presidente: João Aquino

Membros efetivos: Inês Morais Caldas, Ana Martins Corte-Real, Filipe Freitas, Cláudia Galrinho, Daniela Santos, Fernando Ferreira, Graciete Lopes Dias, Henrique Soares Luís, Chandra Gracias e Victor Abreu Assunção.

Membros suplentes: Joana Faria Marques, João Paulo Martins, Cecília Casaca e Paulo Martins dos Santos.

Provedor dos Destinatários dos Serviços

André Lamas Leite

Comissão Científica

Presidente: António Duarte Mata

Vice-presidente: João Carlos Ramos

Membros: Ana Luísa Costa, António Ferraz, André Correia, Cristiana Palmela Pereira, José Frias Bulhosa, Gabriela Soares Videira, Helena Francisco, Isabel Beza de Vasconcelos, Joana Faria Marques, João Botelho, João Cardoso Ferreira, Lúcia Lopes da Rocha, Pedro Mariano Pereira, Sérgio Matos, Sérgio André Quaresma e Otília Adelina Pereira Lopes.

Centro de Formação Contínua

Presidente: Catarina Cortez

Vice-presidente: Sérgio André Quaresma

Membros: Alexandra Vinagre, Ana Pragosa, André de Brum Marques, André Moreira, Bruno Seabra, Elsa Paiva, Isabel Póiares Baptista, Jorge Pereira, Luís Corte Real, Mafalda Calheiros Lobo, Nuno Rocha, Patrícia Fonseca e Ricardo Castro Alves.

Conselho de Jovens Médicos Dentistas

Órgão consultivo que tem como foco principal a discussão de temas relacionados com os médicos dentistas mais jovens.

Presidente: Catarina Duarte

Vice-presidente: Tiago do Nascimento Borges

Membros: Beatriz Tomé, Diana Fernandes, Francisca Almeida, Laura Tânger Corrêa e Renata Massa Benites.



ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

